

# HOSPITAL SANTA MARCELINA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES



"Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos."

# 2020



HOSPITAL  
SANTA MARCELINA

ENTIDADE FILANTRÓPICA

## SUMÁRIO

<b>I. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>II. HISTÓRICO .....</b>	<b>7</b>
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO .....	11
3. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA – FILIAL.....	13
4. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA .....	14
5. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA .....	14
6. HOSPITAL SANTA MARCELINA CIDADE TIRADENTES.....	14
7. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL.....	15
8. HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA NOVA NEOMATER .....	15
<b>III. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
1. MATRIZ .....	17
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS .....	17
3. DIRETORIA ESTATUTÁRIA 2020 .....	18
4. DIRETORIA EXECUTIVA 2020.....	18
5. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF .....	18
6. TÍTULOS, QUALIFICAÇÕES E CERTIFICAÇÕES.....	18
7. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....	20
8. FILIAL.....	20
9. DEPARTAMENTOS.....	20
10. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES.....	22
<b>IV. FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>23</b>
1. SERVIÇOS MANTIDOS .....	23
<b>V. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>24</b>
1. PESSOAL NÃO MÉDICO .....	24
2. PESSOAL MÉDICO .....	25
3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	25
<b>VI. CAPACIDADE INSTALADA .....</b>	<b>26</b>
<b>VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>32</b>
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA .....	32
2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS.....	38
3. HUMANIZAÇÃO.....	39
4. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL.....	44

<b>VIII. APS SANTA MARCELINA.....</b>	<b>47</b>
<b>IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>63</b>
1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO .....	63
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	64
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO .....	64
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA.....	65
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	66
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	67
<b>X. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>82</b>

## I. APRESENTAÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Em 2020, quando completará seus 59 anos de atividades ininterruptas servindo a população, muitas e significativas transformações foram vividas e sentidas pelos beneficiários do Sistema Único de Saúde - SUS, considerando o grande aporte técnico, tecnológico e de qualidade pautados no compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta diferenciada, humanizada, com segurança, qualidade e alta performance na assistência à Saúde na região.

Hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista destacar-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, proporcionando transparência e admiração reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas.

A cultura organizacional de gestão, promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que se iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas.

A vocação da instituição se perpetua também pela capacidade de promover e estimular o aprendizado, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento e internato.

Porém, o cotidiano do hospital é dinâmico e a Direção privilegiou e normatizou um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer a seus objetivos estatutários, gerenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2019/2020, as seguintes iniciativas e objetivos, dentre outros vários, envolvendo a Governança Corporativa:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas
2. Implantação e Padronização das boas práticas técnico-administrativa
3. Integração das atividades corporativas intra entre as unidades gerenciadas pela Rede

Santa Marcelina

4. Rede de Saúde integrada
5. Monitoramento estratégico
6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Desde o ano de 2017, estão implantadas e são parte das iniciativas de integração, o CSC – Centro de Serviços Compartilhados, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram em implementação.

Por fim o planejamento estratégico de 2019/2020, destacou ações de extrema importância para a sustentabilidade e maturidade da instituição, que aponta a prática das seguintes linhas para os próximos anos:

- a) Definição de Direcionadores institucionais Estratégicos e assistenciais;
- b) Planejamento Estratégico como premissa institucional, que dentre outros aspectos, incentiva o fortalecimento do modelo de redes e a qualificação do resultado assistencial com fechamentos clínicos, além de monitoramento e controle, empoderamento das práticas de gestão e perenidade das atividades;
- c) Relacionamento com órgãos governamentais;
- d) Desenvolvimento do capital humano;
- e) Eficiência operacional, com adesão as ferramentas gerenciais e domínio dos indicadores de processos estratégicos na comunicação interdisciplinar;
- f) Gestão do acesso, em razão do que se destacam as seguintes ações:
  - f.1 - Efetiva integração da Rede de Saúde Santa Marcelina;
  - f.2 - Continuidade e transição das linhas de cuidado;
  - f.3 - Referência para as atividades de média e alta complexidade;
  - f.4 - Definição dos critérios de internação para cada referenciamento;
  - f.5 - Regionalização e Territorialização dos atendimentos com base na complexidade de cada unidade;
  - f.6 - Otimização das estruturas de atendimento;
  - f.7 - Gerenciamento do custo efetividade de cada linha de cuidado.
- g) Tecnologia, a partir do movimento de inclusão e formação da política de Big Data, com uniformização do ERP institucional, prontuário unificado e telemedicina;
- h) Liderança servidora, inovadora, construtiva, que ensina, produz e educa pelo exemplo.

Um dos grandes diferenciais nos processos de trabalho integrados, consolidou-se no processo de certificação, por meio da metodologia da Organização Nacional de Acreditação. O primeiro nível de

três possíveis, intitulado “Acreditado”, contemplou a que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.

Na Casa de Saúde Santa Marcelina, o processo de acreditação caracterizou-se por um procedimento de certificação de qualidade por meio de método executado junto a instituição certificadora e autorizada pela ONA para este fim.

Neste processo inicial, a acreditação já trouxe grandes melhorias na qualidade de vários aspectos da instituição e qualificou os seus serviços, dentre eles:

- Assistência de qualidade;
- Maior resolutividade no fechamento dos casos clínicos;
- Segurança;
- Eficiência;
- Gerenciamento administrativo e assistencial.

Contudo a mudança na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como um programa de educação permanente, assim como faz dos processos de qualidade uma ferramenta de gestão fornecendo recomendações, logística dos materiais contribuindo para a diminuição do desperdício e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a implantação da Acreditação organizou-se um processo didático permanentemente com todos os colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos a serem reforçados, alcançados e seguidos pela instituição ficassem muito claros e uniformes, o que tornou possível esta grande conquista institucional.

Permanecer há 58 anos prestando assistência à Saúde não é uma tarefa fácil para nenhuma instituição filantrópica. São muitos os desafios para mantermos a qualidade e a excelência dos nossos serviços, principalmente porque os recursos são limitados e a demanda é sempre crescente. A história do Hospital Santa Marcelina é marcada pelo desenvolvimento e crescimento sustentável, pela implementação de novos protocolos para atendimento, investimentos físicos e em processos, valorização de colaboradores, muito respeito e amor aos nossos pacientes nos tornando referência em Saúde na Zona Leste de São Paulo, motivo de orgulho para todos nós que fazemos parte desta linda história e que contribuimos, de alguma maneira, para o sucesso da instituição.

**Irmã Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**



## II. HISTÓRICO

### 1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada em Itaquera, começou sua trajetória em 1958 e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela oportunidade, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Na ocasião possuía um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas religiosas e direção local atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram forte movimento de expansão, até chegarmos ao contingente populacional atual de cerca de mais de 2,5 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o Grande número de COHAB's hoje existentes, tornando-a uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

Em 2021, quando completará seus 60 anos de atividades ininterruptas, a instituição continua prestando serviços de excelência à população, muitas e significativas transformações foram vividas e sentidas pelos beneficiários do Sistema único de Saúde - SUS, considerando o grande aporte técnico, tecnológico e de qualidade pautados no compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta diferenciada, humanizada, com segurança, qualidade e alta performance na assistência à Saúde na região.

Especialmente durante parte do primeiro e durante todo o segundo semestre de 2020, com os efeitos da pandemia global a instituição, dotada de seus valores, motivada pelo espírito humanitário e diante do sentimento de empreendedorismo social, desenvolveu um programa de captação de recursos que representou com a devida pujança, ações solidárias no enfrentamento a COVID19, a partir do programa COMVIDA20<sup>®</sup>, que consolida a importância e referência da instituição à frente das demandas que são de sua competência nas atividades voltadas à assistência prestada aos pacientes SUS dependentes, com segurança do paciente, cuidado na atenção e prática cidadã.

Este movimento, dentre os players da Saúde na cidade e no Estado de São Paulo, foi um dos pioneiros em virtude dos efeitos imediatos trazidos pela Pandemia e despertou uma série de iniciativas que contagiou positivamente empresas, famílias, organizações sociais e de assistência social, microempreendedores e todo ecossistema capaz de agir em prol da causa que proporcionava a doação de materiais, máquinas, equipamentos, recursos financeiros e insumos, que somados à força de trabalho do voluntariado profissional, fizeram e fazem a diferença para que não houvesse interrupção na assistência, suprisse a carência de matéria-prima, alta abusiva e repentina dos preços e indisponibilidade do mercado, além da grande rotatividade (turn over) de mão de obra, sobretudo nas áreas assistenciais de linha de frente, no combate direto à COVID19.

Atualmente, além do reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação e procura contínua da população para com a resolutividade e credibilidade diante dos serviços prestados pela Rede de Saúde Santa Marcelina, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, pesquisas clínicas e tantas outras atividades que proporcionam transparência e admiração com elevado prestígio reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas por equipes bem preparadas e desenvolvidas com a expertise e cultura organizacionais.

Como capítulo à parte, com merecido destaque, a cultura organizacional de gestão, promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, já que a vocação da instituição se perpetua pela capacidade de promover e estimular o aprendizado, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento e internato.

A dinâmica hospitalar e as exigências de seu tempo, tornaram o cotidiano do hospital algo que pudesse incentivar a Direção na consolidação de diretrizes contidas e norteadas por um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer aos seus objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2020/2021, em continuação ao que está estabelecido nos anos anteriores, permanecem relevantes as iniciativas e objetivos, afins à Governança Corporativa:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas administrativas e assistenciais
2. Manutenção e Padronização das boas práticas técnico-administrativa



3. Integração das atividades corporativas intra entre as unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina

4. Consolidação da construção da Rede de Saúde integrada
5. Monitoramento estratégico das ações previstas em planejamento
6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de política de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Estas práticas, nos últimos 5 anos, seguem sendo implantadas, rigorosamente avaliadas, revistas e redimensionadas, considerando serem parte das iniciativas de integração, dentre outras iniciativas, a estrutura corporativa de serviços compartilhados, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram em implementação.

Em meio a todas estas questões, o planejamento estratégico de 2020/2021, em continuidade as diretrizes estratégicas nos anos anteriores, privilegiou destacar ações de extrema importância para a sustentabilidade e maturidade assistencial e de gestão institucionais, que apontam e tentam uniformizar a prática das seguintes linhas para os próximos anos:

- a) Definição de Direcionadores institucionais Estratégicos, administrativos e assistenciais, com enfoque na alta performance, na segurança do paciente e nas entregas institucionais;
- b) Planejamento Estratégico como fator crítico de sucesso, que dentre outros aspectos, incentiva o fortalecimento do modelo de redes e a qualificação do resultado assistencial com fechamentos clínicos, além de monitoramento e controle, empoderamento das práticas de gestão e perenidade das atividades;
- c) Relacionamento com órgãos governamentais;
- d) Desenvolvimento do capital humano;
- e) Eficiência operacional, com redução de custos e otimização de receita, destacando a forte adesão ao uso das ferramentas gerenciais e domínio dos indicadores de processos estratégicos na comunicação interdisciplinar;
- f) Gestão do acesso, em razão do que se destacam as seguintes ações:
  - f.1- Efetiva integração da Rede de Saúde Santa Marcelina;
  - f.2 - Continuidade e transição das linhas assistenciais de cuidado;
  - f.3 - Referência para as atividades de média e alta complexidade;

f.4 - Definição dos critérios de internação e eletividade cirúrgica para cada referenciamento;  
f.5 - Regionalização e Territorialização dos atendimentos com base na complexidade de cada unidade;

f.6 - Otimização das estruturas de atendimento e canais de atendimento e acolhimento as demandas trazidas por colaboradores e usuários;

f.7 - Gerenciamento do custo efetividade de cada linha assistencial de cuidado.

g) Tecnologia, a partir do movimento de inclusão e formação da política de uniformização do ERP institucional, prontuário unificado e telemedicina, com ênfase nos processos de digitalização;

h) Liderança servidora, inovadora, construtiva, que ensina, produz e educa pelo exemplo;

i) Especial atenção à segurança dos dados e informações, tendo em vista o foco no paciente-cliente e o sigilo e segurança dentro do perfil ético-profissional;

j) Manutenção e ampliação no programa de integridade institucional, através da política de compliance para a Rede de Saúde Santa Marcelina, como uma das mais relevantes metas institucionais;

j) Implementação das diretrizes institucionais acerca da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

O processo de certificação, continua surtindo seus efeitos e desdobrando-se em processos contínuos de melhoria, tendo em vista os destaques assegurados na metodologia da Organização Nacional de Acreditação- ONA.

O desafio institucional nesta seara, é de cada vez mais evidenciar a segurança nos processos, na estrutura ofertada e no monitoramento dos resultados e expandir, com grande foco e desempenho, a visão para atingir os demais níveis de confiabilidade e desfecho clínico com excelência e resolutividade, de forma a continuar o ciclo de certificação, até a acreditação em nível III.

Neste processo inicial, a acreditação já trouxe grandes e visíveis melhorias na qualidade de vários aspectos assistenciais e administrativos da instituição e qualificou os seus serviços, dentre eles:

- Assistência de qualidade;
- Maior resolutividade;
- Segurança do paciente;
- Gestão da Rotina;
- Definição do fluxo de valor: paciente, cadeia de suprimentos e custos/receitas;
- Cultura de monitoramento;
- Eficiência operacional;
- Gerenciamento por processos e
- Efetividade da assistência com os desfechos clínicos.

Contudo a gestão da mudança na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como parte de um programa de educação permanente, assim como faz dos processos de qualidade uma ferramenta de gestão fornecendo recomendações relevantes, assegurando a logística dos materiais – auxiliando na redução do retrabalho e do desperdício – e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a implantação da Acreditação organizou-se um processo didático permanentemente com todos os colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos a serem reforçados, alcançados e seguidos pela instituição ficassem muito claros e uniformes, o que tornou possível esta grande conquista institucional.

O mapa estratégico da instituição, está bem alinhado e definido às ações e diretrizes pautadas como prioridades definidas pela Direção e focam, diante das perspectivas lastreadas pelo método BSC Balanced Score Card, práticas essenciais como o equilíbrio das ações financeiras e de sustentabilidade, ênfase nos clientes a partir de ações de responsabilidade social, humanização e fortalecimento das parcerias governamentais, processos internos que destacam a execução de gestão por processos e eficácia da assistência, seguida de qualificação da informação, além das linhas de aprendizado e crescimento, tecnologia e infraestrutura, que reforçam o contínuo propósito da visão, que é fazer do Hospital Santa Marcelina uma instituição que se torne modelo de gestão em saúde, através da integração dos processos de trabalho, informação, humanização e competências técnico-administrativa.

Ações semelhantes estão sendo previstas e serão planejadas durante o ano de 2021 para a consolidação das linhas de conformidade diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas.

A instituição busca o aprimoramento contínuo no fortalecimento da base para a consolidação das iniciativas visando o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, que entrou em vigor em agosto de 2020, e que promoverá uma necessidade de readaptação e reorganização, tendo em vista a segurança, a privacidade, o sigilo, a proteção de dados a partir de uma nova forma de conduzir os processos institucionais internos e o tratamento na relação direta com os pacientes-clientes que diariamente acessam nossos serviços.

## **2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO**

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, com 23.945 m<sup>2</sup> de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 713 leitos de internação, além de 114 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 18 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 8 salas obstétricas, bem como a



instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quartenária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 82% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão das RASTS 10 – Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde de São Miguel e Itaim Paulista e RASTS 11 - Rede Assistencial de Supervisões Técnicas de Saúde de Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes, assim como o Hospital Municipal de Cidade Tiradentes e o Lote III composto pelos Pronto Atendimentos: Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório, a partir da página 47 á

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

### **3. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA – FILIAL**

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, em razão da presença de um grupo de religiosas, que chegaram à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos, que desde 1954 passavam por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio de suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial “Obras Sociais Santa Marcelina”, que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de

nível Secundário, com 156 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 61%).

#### **4. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DO ITAIM PAULISTA**

O Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em 06 de Agosto de 1998.

O Hospital é certificado como Hospital Acreditado Pleno – ONA com seus 305 leitos dos quais, 18 de Unidades Intensivas Adultos, 34 Unidades Intensivas Neonatal e 253 leitos direcionados para o atendimento nas áreas de Saúde Mental, Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Ortopedia, Cirurgia e COVID-19. Conta também com Ambulatório de Especialidades, Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem e Banco de Sangue, sendo importante referência na área da saúde no extremo leste da cidade de São Paulo.

#### **5. HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA**

O Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em 24 de Março de 2000.

O Hospital é considerado referência na Grande São Paulo prestando assistência à região do Alto Tietê, composta pelos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

A unidade mantém atendimento de Emergência nas especialidades de Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Traumatologia, Ortopedia, Psiquiatria e Neurocirurgia. Bem como exames de tomografia, endoscopia, ultrassonografia e ecocardiograma para a rede.

Com uma população de 375.011 pessoas, atualmente o hospital conta com 270leitos.Sendo, 10 leitos destinados à Unidade de Terapia Intensiva para Adultos, 10 para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e 40 leitos para Adulto COVID-19 - sendo destes 20 destinados à terapia intensiva;. O Centro Cirúrgico com07 salas, a maternidade oferece 6 quartos de parto, há também uma área exclusiva para o setor de emergência e outra que abriga uma Unidade de Hemodiálise contando com 25 equipamentos.

#### **6. HOSPITAL SANTA MARCELINA CIDADE TIRADENTES**

Por meio de parceria entre a Casa de Saúde Santa Marcelina e a Prefeitura de São Paulo, em 1º de Julho de 2007, foi inaugurado o Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

A OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes é um Hospital Geral de média complexidade que atende Urgência e Emergência nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia.

É Referência para uma população com cerca de 520.000 moradores da microrregião de Cidade Tiradentes/Guaianases. Conta com 258 leitos instalados, 3 UTI's, além de Pronto Socorro de portas abertas, com alta demanda espontânea, realizando cerca de 16 mil atendimentos mensais,



principalmente à população da microrregião de Cidade Tiradentes/Guaianases, apesar de também atender usuários de outras regiões e até de municípios limítrofes.

Desde a sua inauguração, o Hospital preza e zela pela Qualidade da Assistência aos seus pacientes. Foi o primeiro Hospital Municipal e a Instituição Hospitalar com menor tempo de atividade em todo o país a alcançar o título de Acreditação Nível I, pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), com apenas 14 meses de existência, em setembro de 2008.

Em 2009, conquistou o Certificado de Nível II – Acreditado Pleno, o qual permaneceu vigente até dezembro de 2019, quando então o Hospital atingiu a certificação máxima da ONA: Nível III – Acreditado com Excelência, compondo um seleto grupo de instituições de saúde do país.

## **7. HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL**

O Hospital Santa Marcelina de Sapezal, deu início às suas atividades em 01 de novembro de 2018.

Localizado no município de Sapezal – MT, único hospital da cidade cujo número de habitantes é de superior a 25.000. A instituição identificou na cidade de Sapezal uma necessidade de ampliação dos serviços de saúde no âmbito hospitalar devido ao aumento exponencial da população nesta região, e ainda o desenvolvimento e implantação do carisma das Irmãs de Santa Marcelina para com a população, buscarem firmar parcerias com os agricultores e empresas ao redor, doações, além do movimento da população garantindo a construção de um modelo de gestão compartilhada e transparente.

Entidade Beneficente sem fins lucrativos é a nova missão das irmãs que incorpora a Rede de Saúde de Santa Marcelina, prestando atendimento ambulatorial, internação, SADT, urgência e emergência a pacientes do SUS, Convênios e Particulares. Possui 53 leitos ativos, dos quais 72% são leitos destinados ao SUS (Sistema único de Saúde).

## **8. HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA NOVA NEOMATER**

O Hospital Neomater – Rede Santa Marcelina, iniciou suas atividades em 18 de maio de 2019.

Situado na Cidade de São Bernardo do Campo na região do Grande ABC referência para pronto atendimento em Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Cirurgia Geral dentre outras especialidades com atendimento de 24 horas para urgências e emergências.

A assistência é totalmente humanizada voltada para o Carisma Marcelina, sendo esse nosso diferencial, pautada na excelência com processo de qualidade e acolhimento aos nossos clientes.

A equipe médica está formada pelos melhores especialistas da região do Grande ABC, além de uma equipe multiprofissional, e de gestão administrativa experiente e capacitada que detém vasta experiência na área hospitalar. O hospital segue padrões rigorosos de qualidade, e os profissionais

estão inseridos no programa de Segurança do Paciente, desta forma garantindo uma assistência segura e de qualidade.

O hospital possui 06 salas cirúrgicas de alto padrão tecnológico, 20 leitos de UTI adulto, desses 10 são leitos cirúrgicos e 10 Clínicos (COVID-19), que possui equipamentos de última geração, além de 41 leitos de internação com quartos com alto padrão de hotelaria.

Muito mais que assistência em saúde, o Hospital Neomater oferece, tecnologia, qualidade, humanização e segurança aos pacientes e seus familiares durante o seu período de internação.



### III. IDENTIFICAÇÃO

#### 1. MATRIZ

##### **CASADE SAÚDE SANTA MARCELINA – CNES 2077477**

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177

Bairro: Itaquera – São Paulo – SP

CEP: 08270-070

CNPJ: 60.742.616/0001-60

Telefone: (11) 2070-6000

Sítio Eletrônico: [www.santamarcelina.org](http://www.santamarcelina.org)

E-mail (Presidência): [rosane@santamarcelina.org](mailto:rosane@santamarcelina.org)

(Assessoria): [gustavo@santamarcelina.org](mailto:gustavo@santamarcelina.org)

#### 2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar assistência integral à saúde da população por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde destinadas à atenção primária à saúde, e ainda, desenvolver atividades de educação e de assistência social.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;

XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;

XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

### 3. DIRETORIA ESTATUTÁRIA 2020

Diretora Honorífica:	Irmã Marinez Rossato
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Aidê Cardoso
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Amélia Alves
Diretora Secretária:	Irmã Ivania Vassali

### 4. DIRETORIA EXECUTIVA 2020

Irmã Rosane Ghedin	Diretora Presidente
Irmã Aidê Cardoso	Diretora Vice-Presidente
Irmã Maria Amélia Alves	Diretora Tesoureira
Fabício Santana Ferreira	Administrador Hospitalar
Dr. Marco Aurélio Magalhães	Diretor Clínico
Dr. Auro Buffani Claudino	Vice Diretor Clínico

### 5. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri

Irmã Maria Theresa Lorenzoni

Irmã Carla Rosimeire Felix

### 6. TÍTULOS, QUALIFICAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

#### 6.1 DECRETOS DE UTILIDADE PÚBLICA

- **FEDERAL** –Decretonº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** –Decretonº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** –Decretonº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

#### 6.2 REGISTROS E MATRÍCULAS

- Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo Nº 47.325/66.
- Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Nº 0.301-8.
- Credenciamento no CNPq Nº 900.0464/93.

- Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

### 6.3 QUALIFICAÇÕES COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011

### 6.4 CERTIFICAÇÕES

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria nº 2003 de 21 de Dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, Página 249, Seção I, com validade 01/01/2019 à 31/12/2021.
- Certificado de ACREDITADO em 29 de Novembro de 2018, foi avaliado pela instituição Acreditora credenciada Instituto Qualisa de Gestão – IQG, de acordo com o manual Brasileiro de acreditação – Versão 2018. Norma para acreditação de serviços hospitalares, sendo conferido.



## 7. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### ✓ MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos. Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

### ✓ VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

### ✓ VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

## 8. FILIAL

### HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDÔNIA – CNES 2807092

BR 364, KM 17 – Zona Rural – Caixa Postal 313 - CEP: 78.801-974 – Porto Velho – RO

CNPJ: 60.742.616/0002-40

Com atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

## 9. DEPARTAMENTOS

### 9.1 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA - CNES 2077620

Av. Marechal Tito, 6035 – Itaim Paulista - CEP: 08115-100 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0006-74

Com Atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

### 9.2 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA - CNES 2078562

Rua Rio Negro, 48 – Centro - CEP: 08577-210 – Itaquaquecetuba – SP

CNPJ: 60.742.616/0007-55

Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

### 9.3 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA HOSPITAL CIDADE TIRADENTES –CNES 5420938

Avenida dos Metalúrgicos, 2.100 - CEP: 08471-000 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0013-01

Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

#### **9.5 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA RASTS 10**

**(Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde São Miguel Paulista e Itaim Paulista)**

Rua Harry Danhenberg, 276 - CEP: 08270-010 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0015-65

Atendimento de Atenção Básica, Pronto Socorro e Pronto Atendimento

#### **9.6 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA RASTS 11**

**(Rede Assistencial das Supervisões Técnicas de Saúde Itaquera, Cidade Tiradentes e Guaianazes)**

Rua Harry Danhenberg, 276 - CEP: 08270-010 – São Paulo – SP

CNPJ: 60.742.616/0012-12

Atendimento de Atenção Básica, Pronto Socorro e Pronto Atendimento

#### **9.7 HOSPITAL SANTA MARCELINA DO ABC PAULISTA – NOVA NEOMATER – CNES 9768688**

Av. Winston Churchill, 151 - CEP: 09613-000 – São Bernardo do Campo – SP

CNPJ: 60.742.616/0020-22

Com Atividade de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial

#### **9.8 HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL – CNES 9659366**

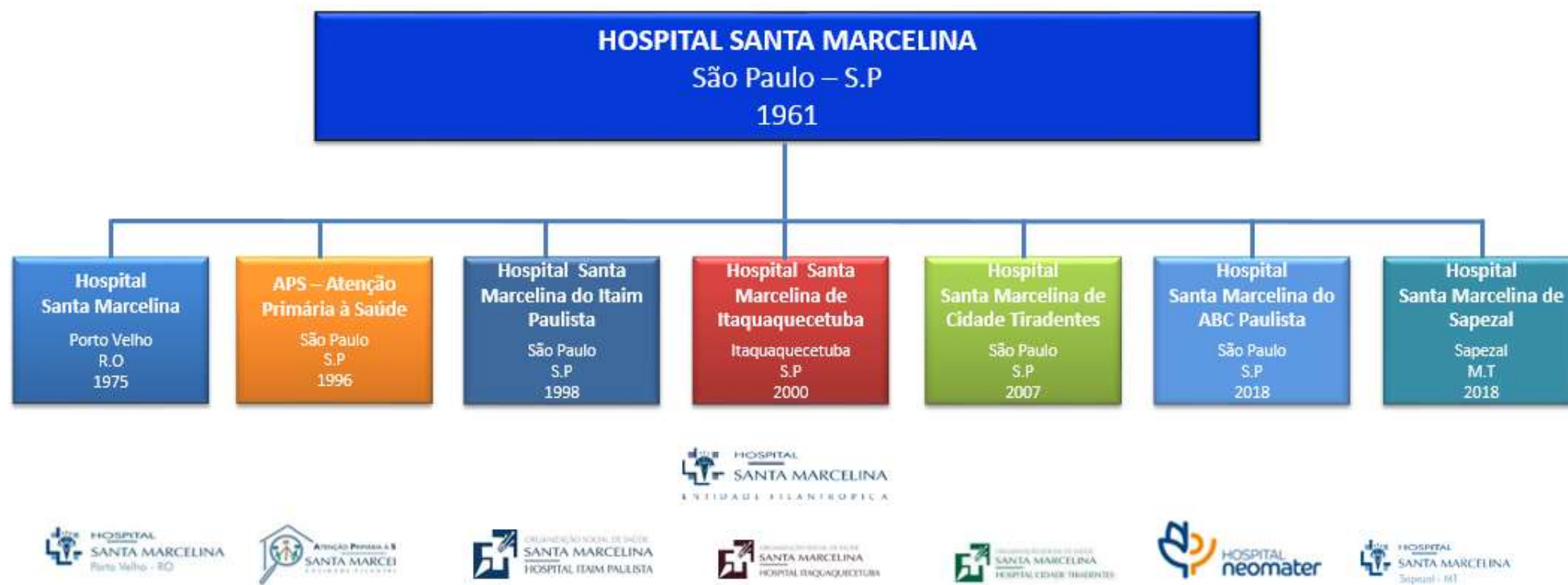
Av. Piramboia, 960 – Centro - CEP: 78365-000 – Sapezal – MT

CNPJ: 60.742.616/0021-03

Com Atividades de Atendimento Hospitalar e Ambulatorial



## 10. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES



## IV. FUNCIONAMENTO

## 1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos		
Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascular Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetrícia
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos		
Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica	
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica	
Eletrocardiografia	Ergometria	
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar	
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia	
Laboratório de Doppler e Plentismografia		
1.3 Serviços Complementares Terapêuticos		
Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatria	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Angioplastia



1.4 Órtese e Prótese e Material Especial (Hospital Filial no Departamento Porto Velho)		
Andador	Calçado	Palmilha
Aparelho Auditivo	Colete	Prótese
Cadeiras de Banho	Muleta	Prótese Mamária
Cadeira de Rodas	Órtese	

## V. RECURSOS HUMANOS

### 1. PESSOAL NÃO MÉDICO

	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater
Administração	9	5	126	14	1	3	1
Enfermeiros	340	138	124	110	210	8	46
Técnico de Enfermagem	503	280	146	151	62	26	23
Auxiliar de Enfermagem	1.172	277	385	308	-	-	139
Atendentes de Enfermagem	25	20	14	5	-	-	-
SADT	366	78	74	70	4	-	33
Serviço de Nutrição	199	53	58	50	29	5	22
Limpeza e Higienização	312	90	97	75	28	7	-
Processamento de Roupas	70	31	6	38	9	2	-
Serviço de Manutenção	82	17	25	27	13	1	7
Serviço de Apoio	89	50	55	44	-	1	-
Serviço de Farmácia/Almoxarifado	281	53	49	61	13	3	18
Serviço de Faturamento	55	15	4	4	7	5	-
Serviço Prontuário Paciente	29	7	17	13	4	-	-
Serviços Administrativos e Recepção	581	193	50	99	30	8	44
Outros	10	-	-	10	-	1	6
<b>Total</b>	<b>4.123</b>	<b>1.307</b>	<b>1.230</b>	<b>1.079</b>	<b>410</b>	<b>70</b>	<b>339</b>



## 2. PESSOAL MÉDICO

	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater
Médico CLT	437	183	203	209	7	-	-
Médico Autônomo	76	34	29	35	4	4	1
Médico Residente	440	-	-	-	-	-	-
Médico Terceiro	-	146	78	98	24	19	-
Estagiários	-	-	-	-	1	-	-
Internato 6º Ano de Medicina	-	-	-	-	35	-	-
<b>Total</b>	<b>953</b>	<b>363</b>	<b>310</b>	<b>342</b>	<b>71</b>	<b>23</b>	<b>1</b>

## 3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Descrição	RASTS 10	RASTS 11	TOTAL
	SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA	ITAQUERA, CIDADE TIRADENTES E GUAIANASES	
AE - Ambulatório de Especialidades	-	65	65
AMA 12 horas - Atendimento Médico Ambulatorial	180	337	517
AMA E - Atendimento Médico Ambulatorial Especialidades	-	85	85
APD - Serviço de Atenção ao Portador de Deficiência	35	24	59
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	111	246	357
CEO - Centro Especializado em Odontologia	-	54	54
CER - Centro Especializado em Reabilitação	105	46	151
EMAD /EMAP - Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar e/ou de Apoio	46	98	144
Hospital Dia Rede Hora Certa	358	-	358
Institucional (Coordenação)	200	318	518
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	154	116	270
NIR - Núcleo Integrado de Reabilitação	-	-	-
PAI - Programa de Atenção ao Idoso	18	36	54
PA - Pronto Atendimento	241	222	463
SADT - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	18	12	30
SRT - Serviço Residencial Terapêutico	60	76	136
UBS Mista - Unidade Básica de Saúde com EAB- Equipe de Atenção Básica e ESF- Estratégia de Saúde da Família	64	105	169
UBS/EAB – Unidade Básica de Saúde com Equipe de Atenção Básica	196	1278	1474
UBS/EAB/EACS – Unidade Básica de Saúde com Equipe de Atenção Básica com ACS	91	-	91
UBS/ESF – Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família	2189	1899	4088
UPA - Unidade de Pronto Atendimento	395	812	1207
URSI - Unidade de Referência à Saúde do Idoso	-	31	31
<b>TOTAL</b>	<b>4461</b>	<b>5860</b>	<b>10321</b>



**VI. CAPACIDADE INSTALADA**

A infraestrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

<b>1. ESTRUTURA TÉCNOLÓGICA</b>	<b>Itaquera</b>	<b>Itaim Paulista</b>	<b>Itaquaquecetuba</b>	<b>Cidade Tiradentes</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>Sapezal</b>	<b>Neomater</b>	<b>Total</b>
<b>1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem</b>								
Gama Câmara	1	-	-	-	-	-	-	1
Mamógrafo	2	1	-	1	1	-	-	5
Raio X Dentário	1	-	-	-	3	-	-	4
Aparelho de Raio X	1	4	2	5	-	2	2	16
Aparelho de Raio X Densitometria	9	-	-	-	1	-	-	10
Raios X para Hemodinâmica	7	-	-	-	-	-	-	7
Ressonância Magnética	1	1	-	-	2	-	-	4
Tomógrafo Computadorizado	1	1	1	1	1	-	1	6
Ultrassom Convencional	3	1	-	-	1	1	1	7
Ultrassom Doppler Colorido	1	1	1	8	-	-	-	11
Ultrassom Ecógrafo	2	-	1	1	-	-	-	4
<b>1.2 Equipamentos por Métodos Gráficos</b>								
Eletrocardiógrafo	20	9	12	8	5	2	5	61
Eletroencefalógrafo	2	-	-	-	-	-	-	2
<b>1.3 Equipamentos de Odontologia</b>								
Equipo Odontológico	2	-	-	-	-	-	-	2
<b>1.4 Equipamentos por Métodos Ópticos</b>								
Biomicroscópio	3	-	-	-	-	-	-	3
Cadeira Oftalmológica	2	-	-	-	-	-	-	2
Coluna Oftalmológica	2	-	-	-	-	-	-	2
Lensômetro	2	-	-	-	-	-	-	2

Endoscópio das vias respiratórias	3	1	-	2	1	-	-	7
Endoscópio das vias urinárias	2	-	-	-	-	-	-	2
Endoscópio Digestivo	2	9	-	6	1	-	1	19
Equipamentos para Optometria	1	-	-	-	-	-	-	1
Laparoscópio/Vídeo	10	1	2	4	-	1	1	19
Microscópio Cirúrgico	9	1	1	-	2	-	1	14
Oftalmoscópio	5	-	6	-	-	-	-	11
Projetor ou tabela Optótipos	6	-	1	-	-	-	-	7
Refrator	3	-	-	-	-	-	-	3
Retinoscópio	4	-	-	-	-	-	-	4
Tonômetro de Aplanção	2	-	-	-	-	-	-	2
<b>1.5 Equipamentos para Manutenção da Vida</b>								
Berço Aquecido	24	27	29	20	-	3	-	103
Bomba de Infusão	551	134	157	168	9	4	71	1094
Bomba Balão Intra Aórtico	4	-	-	-	-	-	-	4
Debitômetro	-	-	-	2	-	-	-	2
Desfibrilador	57	30	16	20	6	4	6	139
Monitor de ECG	-	74	113	126	3	2	-	318
Respirador/Ventilador	104	93	82	64	5	5	20	373
Equipamento de Fototerapia	35	20	25	14	-	1	-	95
Incubadora	23	35	26	19	-	2	-	105
Marcapasso Temporário	26	8	3	2	-	-	1	40
Monitor de Pressão Invasivo	184	16	-	27	-	-	31	258
Monitor de pressão não-invasivo	184	75	4	126	-	5	4	398
Reanimador Pulmonar/Ambu	745	160	191	151	8	12	-	1267
<b>1.6 Equipamentos de Audiometria</b>								
Audiômetro	2	1	-	-	-	-	-	3
Cabine Acústica	3	1	-	-	6	-	-	10

Emissões Otoacústicas Evocadas	2	2	-	2	2	-	-	8
Imitânciometro	1	-	-	-	5	-	-	6
Potencial Evocado	1	-	-	-	2	-	-	3
<b>1.7 Outros Equipamentos</b>								
Aparelho de Diatermia por ultrassom	4	-	-	-	1	-	-	5
Aparelho de Eletroestimulação	10	5	-	-	9	-	-	24
Equipamento de Circulação Extracorpórea	1	-	-	-	-	-	-	1
Equipamento para Hemodiálise	60	4	28	2	-	-	-	94
Equipamento de Aférese	3	-	-	-	-	-	-	3
Forno de Bier	3	2	-	-	-	-	-	5

2. LEITOS	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
<b>2.1 Pediátrico</b>								
Pediatria Cirúrgica	5	-	2	4	-	5	4	20
Pediatria Clínica	47	43	10	9	-	5	10	124
<b>2.2 Cirúrgico</b>								
Cardiologia	10						2	12
Cirurgia Geral	113	48	29	31	20	4	8	253
Ginecologia	17	12	18	10		2	1	60
Nefrologia/Urologia	12	-	-	-	-	-	3	15
Neurocirurgia	18	-	12	-	-	-	1	31
Oncologia	10	-	-	-	-	-	-	10
Ortopedia / Traumatologia	17	12	16	13	-	4	5	67
Torácica	3	-	-	-	-	-	-	3
Transplante	18	-	-	-	-	-	-	18
<b>2.3 Clínico</b>								
AIDS	18	-	-	-	-	-	-	18
Cardiologia	11	-	-	-	-	-	3	14

Clínica Geral	104	78	40	63	77	20	15	397
Geriatría	6	-	-	-	-	-	-	6
Hematologia	25	-	-	-	-	-	1	26
Nefrologia/Urologia	18	-	-	-	-	-	2	20
Neonatologia	11	-	17	-	-	4	-	32
Neurologia	12	-	-	-	-	-	1	13
Oncologia	18	-	-	-	-	-	-	18
Pneumologia	12	-	-	-	-	-	3	15
Hansenologia	-	-	-	-	15	-	-	15
<b>2.4 Obstétrico</b>								
Obstetrícia Cirúrgica	20	-	-	38	-	7	-	65
Obstetrícia Clínica	5	38	40	-	-	1	-	84
<b>2.5 Outras Especialidades</b>								
Psiquiatria	3	22	17	10	-	-	-	52
Crônicos	-	-	-	-	18	-	-	18
<b>2.6 Hospital Dia</b>								
Cirúrgico/Diagnóstico Terapêutico	25	-	-	5	-	-	-	30
Intercorrência pós transplante	5	-	-	-	-	-	-	5
<b>2.6 Complementar</b>								
Unid. de Cuidados Interm. Neonatal Convencional	-	16	-	-	-	-	-	16
Unidade Intermediária Neonatal	6	-	-	16	-	-	-	22
Unidade Isolamento	8	8	-	-	-	1	2	19
UTI Adulto	72	10	10	13	-	-	9	114
UTI Neonatal	9	16	10	10	-	-	-	45
UTI Pediátrica	10	-	-	11	-	-	10	31
UTI Adulto COVID	35	20	22	30	-	-	-	107
Cuidados Interm. Neonatal Canguru	-	2	-	-	-	-	-	2

Categoria	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
<b>Leitos SUS</b>	586	325	305	239	95	34	-	<b>1.584</b>
<b>Leitos Não Sus</b>	117	-	-	-	61	19	80	<b>277</b>
<b>TOTAL DE LEITOS</b>	<b>703</b>	<b>325</b>	<b>305</b>	<b>239</b>	<b>156</b>	<b>53</b>	<b>80</b>	<b>1.861</b>

<b>3. HOSPITALAR</b>	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Sala de Cirurgia	18	6	6	7	6	2	6	<b>51</b>
Sala Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	-	1	-	-	<b>2</b>
Sala de Recuperação	4	1	1	2	1	1	1	<b>11</b>
Sala de Parto Normal / Curetagem	1	5	6	6	-	1	-	<b>19</b>
Sala de Pré Parto	7	-	-	-	-	-	-	<b>7</b>
Leitos de Recuperação	14	6	-	18	-	2	6	<b>46</b>
Leitos de Alojamento Conjunto	32	30	-	-	-	8	-	<b>70</b>
Leitos de RN Patológico	4	-	17	-	-	4	-	<b>25</b>

<b>4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	Itaquera	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Porto Velho	Sapezal	Neomater	Total
Consultórios Médicos	27	12	-	11	-	1	4	<b>55</b>
Sala de Acolhimento	-	-	2	1	-	1	2	<b>6</b>
Sala de Estabilização	-	1	2	1	1	1	2	<b>8</b>
Sala de Atendimento Pediátrico	6	1	-	1	-	-	2	<b>10</b>
Sala de Atend. Indiferenciado	8	2	-	-	-	-	1	<b>11</b>
Sala de Curativo	3	-	-	1	-	1	1	<b>6</b>
Sala de Gesso	1	1	1	1	-	1	1	<b>6</b>
Sala de Pequenas Cirurgias	3	1	1	1	-	1	1	<b>8</b>
Sala de Repouso/Observação	13	5	2	-	-	4	2	<b>26</b>
Leitos de Repouso/Observação	-	32	23	47	-	10	16	<b>128</b>
Consultórios Clínicas Básicas	6	9	-	6	26	-	6	<b>53</b>
Consultórios Clínica Especializada	19	2	5	-	4	-	-	<b>30</b>

Consultórios Indiferenciados	70	3	6	-	-	-	-	79
Odontologia	2	-	-	-	-	-	-	2
Outros Consultórios não médicos	17	3	-	-	8	-	-	28
Sala de Curativo	7	2	1	-	2	-	1	13
Sala de Enfermagem	19	3	1	1	6	-	2	32
Sala de Gesso	1	-	1	-	1	-	1	4
Sala de Cirurgia Ambulatorial	1	-	-	-	1	-	-	2
Sala Pequena Cirurgia	8	-	-	-	2	-	1	11
Sala de Cirurgia	-	-	6	-	-	-	6	12
Sala de Recuperação Anestésica	-	-	1	-	-	-	1	2
Sala de Parto Normal	-	-	6	-	-	-	-	6
Sala de Nebulização	1	1	1	-	-	1	1	5
Sala de Repouso/Observação	8	-	2	-	1	-	2	13

## VII. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

## 1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde Santa Marcelina sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 41 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para Residência Multiprofissional em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Conta também com vagas para Internos e Universitários das áreas de saúde de Análises Clínicas, Hemoterapia e Nutrição com oportunidades de estágios.

A classificação será feita conforme a seguir:

- **Nível 1:** 1º ano de Residência
- **Nível 2:** 2º ano de Residência
- **Nível 3:** 3º ano de Residência
- **Nível 4:** 4º ano de Residência
- **Nível 5:** 5º ano de Residência

## 1.1 Programade Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	04	03	-	-	-	07
Clínica Médica	28	27	-	-	-	55
Méd. da Família e Comunidade	20	17	-	-	-	37
Obstetrícia/Ginecologia	12	11	11	-	-	34
Pediatria	12	14	-	-	-	26
<b>Subtotal</b>	<b>76</b>	<b>72</b>	<b>11</b>	-	-	<b>159</b>

Fonte: CIFEP (2020)

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	02	02	-	-	-	04
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01	-	-	-	-	01
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	04	03	04	-	-	11
Cirurgia Vascular	05	03	-	-	-	08
Coloproctologia	02	02	-	-	-	04
Endovascular	-	-	04	-	-	04
Neurocirurgia	02	02	02	02	02	10
Ortopedia e Traumatologia	05	03	06	-	-	14
Otorrinolaringologia	04	01	03	-	-	08
Pneumologia	00	02	-	-	-	02
Programa de Pré Requisito em Área Cirurgia Básica	07	08	-	-	-	15
Urologia	03	03	03	-	-	09
<b>Subtotal</b>	<b>36</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>93</b>

Fonte: CIFEP (2020)



Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Oncologia Clínica	-	01	01	-	-	02
Oncologia Pediátrica	-	02	-	-	-	02
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02
Endocrinologia	03	03	-	-	-	06
Geriatria	02	02	-	-	-	04
Hematologia/Hemoterapia	04	04	-	-	-	08
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	-	-	01	-	-	01
Infectologia	03	03	03	-	-	09
Mastologia	01	02	-	-	-	03
Medicina de Emergência	04	01	03	-	-	08
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	01	-	-	01
Nefrologia	05	05	-	-	-	10
Neonatologia	-	-	-	02	-	02
Neurologia	08	08	08	-	-	24
Psiquiatria	03	03	03	-	-	09
<b>Subtotal</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>20</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>91</b>

Fonte: CIFEP (2020)

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	10	10	11	-	-	31
Radiologia	06	07	06	-	-	19
Radioterapia		01		-	-	01
<b>Subtotal</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>162</b>	<b>155</b>	<b>71</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>394</b>

Fonte: CIFEP (2020)

### 1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	02	-	-	-	02
Odontologia	02	-	-	-	02
Farmácia	01	-	-	-	01
Fisioterapia	02	-	-	-	02
Psicologia	02	-	-	-	02
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>09</b>

Fonte: CIFEP (2020)

Programa de Residência Multiprofissional em Onco Hemato	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	01	01	-	-	02
Nutricionista	01	-	-	-	01
Fisioterapia	01	01	01	-	03
Psicologia	01	01	-	-	02
<b>Subtotal</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>08</b>

Fonte: CIFEP (2020)

<b>Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
Enfermagem	02	02	-	-	<b>04</b>
Serviço Social	01	01	-	-	<b>02</b>
Nutrição	01	01	-	-	<b>02</b>
Fisioterapia	02	02	-	-	<b>04</b>
Psicologia	01	01	-	-	<b>02</b>
<b>Subtotal</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	-	-	<b>14</b>

Fonte: CIFEP (2020)

<b>Programa de Residência Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
	02	01	01	-	<b>04</b>
<b>Total Geral</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	-	<b>04</b>

Fonte: CIFEP (2020)

### 1.3 Internato

<b>Especialidade</b>	<b>Qtde</b>
Faculdade Santa Marcelina	243
<b>Total</b>	<b>243</b>

Fonte: CIFEP (2020)

### 1.4 Estagiários

<b>Programa</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Nível 4</b>	<b>Total</b>
Cirurgia Vascular	-	01	-	-	<b>01</b>
Medicina Intensiva Pediátrica	-	02	-	-	<b>02</b>
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01	02	-	-	<b>03</b>
Cirurgia Coluna	01	01	-	-	<b>02</b>
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	01	01	-	-	<b>02</b>
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	02	-	-	-	<b>02</b>
Endoscopia Digestiva	02	02	-	-	<b>04</b>
Neonatologia	-	01	-	-	<b>01</b>
Neurofisiologia	01	-	-	-	<b>01</b>
Neurorradiologia Terapêutica	01	02	-	-	<b>03</b>
Cirurgia do Pé e Tornozelo	02	01	-	-	<b>03</b>
Oncologia Ginecológica	01	02	-	-	<b>03</b>
Oncologia Pediátrica	-	02	-	-	<b>02</b>
Radiologia	02	02	03	-	<b>07</b>
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>03</b>	-	<b>36</b>

Fonte: CIFEP (2020)

## 1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Hopital Estadual Sapopemba	Cirurgia Pediatrica	01
Hospital albert einstein	Cirurgia Vascular	02
Hospital albert einstein	Endovascular	04
Hospital Alipio Correa Netto	U.T.I	13
Hospital Alipio Correa Netto	Urologia	08
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Vascular	09
Hospital Alipio Correa Netto	Cardiologia	12
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	08
Hospital Alipio Correa Netto	Neurologia	02
Hospital Alipio Correa Netto	PTGI – Obstetrícia e Ginecologia	02
Hospital Alipio Correa Netto	Ortopedia – Tumores	03
Hospital Alipio Correa Netto	Hematologia e hemoterapia	01
Hospital Alipio Correa Netto	Pneumologia	05
Hospital Alipio Correa Netto	Nefrologia	06
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Pediatrica	01
Hospital Campo Limpo	Cirurgia Vascular	01
Hospital das Clinicas	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	02
Hospital das Clinicas	Pronto Socorro	16
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	01
Hospital e Maternidade Amador e Aguiar	Oncologia Ginecologica	01
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	03
Hospital Federal de Bom Sucesso	Oncologia Ginecologica	01
Hospital Federal da Lagoa	Ortopedia e Traumatologia	01
Hospital Geral de Carapicuíba	Nefrologia	02
Hospital Geral de Carapicuíba	P.S Pediatría	01
Hospital Geral de Itapeirica da Serra	Nefrologia	01
Hospital Geral de Itapeirica da Serra	Ortopedia e Traumatologia	05
Hospital Geral de Itapeirica da Serra	Pediatría	01
Hospital Geral de Itapeirica da Serra	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02
Hospital Grajau	Anestesiologia	01
Hospital Guilherme Alvaro	Pronto Socorro	03
Hospital Guilherme Alvaro	Anestesiologia	01
Hospital Heliopolis	Radiologia e Dianóstico por Imagem	01
Hospital IFOR	Cirurgia do pé e tornozelo	02
Hospital Lefort Bandeirantes	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	03
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediatrica	02
Hospital Miguel Couto	Ortopedia e Traumatologia	01
Hospital Militar de Área de São Paulo	U.T.I	01
Hospital Militar de Área de São Paulo	Pronto Socorro	18
Hospital Militar de Área de São Paulo	Pneumologia	05
Hospital Municipal de Urgencias Guarulhos	Urologia	05
Hospital Municipal de Urgencias Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	04
Hospital Municipal de Urgencias Guarulhos	Cirurgia Vascular	03
Hospital Municipal de Urgencias Guarulhos	Cirurgia Pediatrica	03
Hospital Municipal do Tatuape	Cirurgia Vascular e Endovascular	02
Hospital Nardini (Mauá)	UTI Pediatrica	02
Hospital Nardini (Mauá)	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	05

Hospital de Osasco	Oncologia Pélvica	01
Hospital Oswaldo Cruz	Ginecologia Obstétrica	01
Hospital Oswaldo Cruz	Pronto Socorro	01
Hospital Padre Bento	Clinica Médica	01
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia e Traumatologia	03
Hospital Regional de Cotia	Nefrologia	01
Hospital Regional de Cotia	Cardiologia	01
Hospital Regional Jorge Rossman	Cirurgia Vascular	02
Hospital Santo Antonio	Pneumologia	01
Hospital do Servidor Público Municipal	Patologia Obstetrica	01
Hospital Sierio Libanes	Neurologia	06
Hospital Univ. Prof. Edgar Santos	Urologia	01
Hospital Universitario São Francisco	Transplante Renal	-
Hospital Universitario São Francisco	Cirurgia Vascular	03
IAMSPE	T.M.O	01
Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho	Oncologia Pediatrica	01
Instituto Naeon	Cirurgia de Joelho	01
Instituto Policlin	Geriatria	01
Santa Casa de Misericórdia de Barretos	Ortopedia e Traumatologia	04
Secretaria Municipal da Saude SP	Neurologia	35
Secretaria Municipal da Saude SP	Nefrologia	01
Secretaria Municipal da Saude SP	Pronto Socorro	01
Univerisadade de Taubate	Oncologia Ginecologica	02
Universidade Mogi das Cruzes	Oncologia Pediatrica	08
Universidade Mogi das Cruzes	P.S Pediatrica	05
Univ. de São Caetano do Sul	Neurologia	02
Universidade Santo Amaro	Anestesiologia	04
Universidade Santo Amaro	Oncologia Ginecologica	03
<b>TOTAL</b>		<b>269</b>

Fonte: CIFEP (2020)

### 1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade São Judas Tadeu	07	-	-	07
UNICID	-	-	01	01
EMEPPSP – Professor Makiguti	-	34	-	34
<b>Total</b>	<b>07</b>	<b>34</b>	<b>01</b>	<b>42</b>

Fonte: CIFEP (2020)

## 1.7 Pesquisas Científicas Concluídas no Ano de 2020

Título Pesquisa	Pesquisador
1. Título da Pesquisa: “um estudo de fase 2, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar a segurança e atividade antiviral de bld 2660 em pacientes hospitalizados com diagnóstico recente de covid-19 em comparação com o padrão de cuidados”	Mariana Martins dos Santos Leal
2. Título da Pesquisa: Protocolo D5136C00009: Estudo de fase III, randomizado, duplo-cego, de grupos paralelos e multicêntrico para avaliar o efeito de ticagrelor versus placebo na redução da taxa de crises vaso-oclusivas em participantes pediátricos com doença falciforme (HESTIA3)	Sandra Regina Calegare
3. Título da Pesquisa: Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para determinar a eficácia e a segurança da associação de dextrocetamina 1% com clonidina 0,03%, gel creme de uso tópico, no tratamento de síndromes de dor neuropática.	Ana Paula Cavalcante
4. Título da Pesquisa: Um estudo randomizado, duplo-cego, de Fase III de Copanlisibe versus placebo em pacientes com linfoma não- Hodgkin indolente refratário ao Rituximabe (iNHL) e CHRONOS-2	Patricia Giacon
5. Título da Pesquisa: Eficácia e segurança da Trimetazidina em Pacientes com angina pectoris tratados com Intervenção Coronária percutânea. Estudo ATPCI. Estudo internacional, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo em pacientes tratados por 2 a 4 anos. S 06790 (Trimetazidina MR 35 mg)”	Juliano Novaes Cardoso
6. Título da Pesquisa: Estimulação Cerebral Profunda (ECP) para o Estudo Internacional da Doença de Parkinson (REACH-PD)	Dr. Fabio Godinho

Fonte: CIFEP (2020)

## 2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1				01					02	04	01	01	09
UTI 2							02	01	02		03		08
UTI 3		02	01			01							04
UTI 4			02										02
UTI convênio	01	01	01						01				04
UTI Cardio PS									01				01
UTI Pediátrica	01	01				01		01				01	05
UTI Neo		01											01
Unidade de AVC	02	01		01	02		01		01	02	01		11
Sala de Choque	01												01
Unidades COVID 19						01		01		01			03
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>04</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>49</b>

Fonte: Equipe Captação de Órgãos (2020)

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	02	03	02		02	01	01	01	05	02	01	02	22
Recusa	01		01			01	02		01	02	03		11
PC no Processo									01				01
Sem Resp. Legal		01											01
Neoplasias	01	01											02
Outros Descartes	01	01	01	02		01		02		03	01		12
Retirada	22	28	26		02	02	02		04	14	14	06	122

Fonte: Equipe Captação de Órgãos (2020)

Equipe da Unidade de Captação de órgãos - UCO:

Dr Livia Azevedo Figueiredo - (Coordenadora da UCO)

Silvana da Costa - (Enfermeira da UCO)

Luciano Batista - (Técnico da UCO)

Ana Jarves Teixeira da Silva - (Técnico da UCO)

Aline Magarinus - (Apoiadora da UCO)

### 3. HUMANIZAÇÃO

3.1 Ações Desenvolvidas no Hospital Santa Marcelina segundo as Diretrizes/Dispositivos do HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS.

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional;
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria;
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC e SAU, Pesquisa de satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada;
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; periódico Conexão; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

Fonte: Serviço de Atendimento ao Cliente

#### 3.2 atendimentos do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

Foram registrados no período de janeiro à dezembro/2020 um total de 3.638 atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, fax, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato.

Das queixas escritas foram respondidas **1.180**, representando **99%** das respostas no ano.

##### 3.2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2020 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangeram os diversos setores. As informações colhidas demonstraram índices satisfatórios. Observa-se um pequeno grau de insatisfação, conforme consolidados das páginas 38 à 41.

##### 3.2.2 Medidas adotadas

Foram adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes sejam sempre prestados com agilidade e qualidade.

## CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2020

99% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório							
Número de pessoas:	3059	99%		26	1%			3.085			
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA		INDICAÇÃO		MÉDICO		CONVÊNIO		OUTRO SERVIÇO	
Número de pessoas:	1975	64%	528	17%	226	7%	0	0%	356	12%	3.085
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	3.006	97%		56	2%		23	1%			3.085
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	3010	98%		75	2%		0	0%			3.085
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	3024	98%		61	2%		0	0%			3.085
Como você classifica o Serviço de Nutrição?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	2941	95%		53	2%		91	3%			3.085
Como você classifica o Serviço Religioso?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Qualidade no apoio espiritual	Número de pessoas:	1078	35%	13	0%		1.994	65%			3.085
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Laboratório	Número de pessoas:	2902	94%	16	1%		167	5%			3.085
Endoscopia	Número de pessoas:	539	17%	13	0%		2.533	82%			3.085
Imagens	Número de pessoas:	2169	70%	17	1%		899	29%			3.085
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	3027	98%	58	2%		0	0%			3.085
Segurança	Número de pessoas:	3046	99%	39	1%		0	0%			3.085
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	119	4%	19	1%		2.947	96%			3.085
Instalações	Número de pessoas:	3056	99%	29	1%		0	0%			3.085
Sinalização	Número de pessoas:	2753	90%	29	1%		273	9%			3.085
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não							
Número de pessoas:	3059	99%		26	1%				3.085		
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Famíliares/Responsável							
Número de pessoas:	2150	70%		935	30%				3.085		
Em que região reside?		ZONA LESTE		ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA OESTE		OUTRAS CIDADES E ESTADOS	
Número de pessoas:	2750	89%	44	1%	38	1%	28	1%	225	7%	3.085

Fonte: Serviço de Atendimento ao Cliente





## CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/ 2020

**73% de Satisfação**

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas:	93	73%	34	27%			127						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA		INDICAÇÃO		MÉDICO		CONVÊNIO		OUTRO SERVIÇO			
Número de pessoas:	76	60%	22	17%	16	13%	0	0%	13	10%			127
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	95	75%	32	25%	0	0%					127		
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	84	66%	31	24%	12	9%					127		
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	79	62%	36	28%	12	9%					127		
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas:	75	59%	14	11%	38	30%					127	
Endoscopia	Número de pessoas:	17	13%	4	3%	106	83%					127	
Imagens	Número de pessoas:	52	41%	10	8%	65	51%					127	
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	111	87%	16	13%	0	0%					127	
Segurança	Número de pessoas:	99	78%	28	22%	0	0%					127	
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	16	13%	9	7%	102	80%					127	
Instalações	Número de pessoas:	115	91%	12	9%	0	0%					127	
Sinalização	Número de pessoas:	75	59%	11	9%	41	32%					127	
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas:	93	73%	34	27%							127		
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável									
Número de pessoas:	80	63%	47	37%							127		
Em que região reside?		ZONA LESTE		ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA OESTE		OUTRAS CIDADES E ESTADOS			
Número de pessoas:	119	94%	2	2%	3	2%	1	1%	2	2%			127



## CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/ 2020

93% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório							
Número de pessoas:	13	93%		1	7%			14			
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO					
Número de pessoas:	4	29%	3	21%	4	29%	0	0%	3	21%	14
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	13	93%		1	7%		0	0%	14		
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?											
Número de pessoas:	11	79%		1	7%		2	14%	14		
Como você avalia a Equipe Médica?											
Número de pessoas:	14	100%		0	0%		0	0%	14		
Como você classifica o Serviço de exames?											
Laboratório	Número de pessoas:	14	100%	0	0%		0	0%	14		
Endoscopia	Número de pessoas:	4	29%	0	0%		10	71%	14		
Imagens	Número de pessoas:	11	79%	1	7%		2	14%	14		
Como você avalia a Hotelaria?											
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	13	93%	1	7%		0	0%	14		
Segurança	Número de pessoas:	12	86%	2	14%		0	0%	14		
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	9	64%	1	7%		4	29%	14		
Instalações	Número de pessoas:	11	79%	3	21%		0	0%	14		
Sinalização	Número de pessoas:	12	86%	1	7%		1	7%	14		
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não							
Número de pessoas:	13	93%		1	7%			14			
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável							
Número de pessoas:	10	71%		4	29%			14			
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS					
Número de pessoas:	14	100%	0	0%	0	0%	0	0%	14		

## CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/ 2020

99% de Satisfação

Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório								
Número de pessoas	4707	100%	13	0%		4.720					
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou						
Número de pessoas	4685	99%	35	1%	0	0%	4.720				
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?											
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas	4707	100%	13	0%	0	0%	4.720			
Como foi a entrevista?											
Número de pessoas	4708	100%	12	0%		0%	4.720				
Como realizada a Coleta?											
Número de pessoas	4659	99%	14	0%	47	1%	4.720				
Como avalia ao médico(a)?											
Número de pessoas	3477	74%	10	0%	1.233	26%	4.720				
Como avalia o serviço do segurança?											
Número de pessoas	4677	99%	43	1%	0	0%	4.720				
Serviço da Lanchonete?											
Número de pessoas	4688	99%	17	0%	15	0%	4.720				
Como você classifica o estacionamento?											
Número de pessoas	2680	57%	162	3%	1.878	40%	4.720				
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não								
Número de pessoas	4707	100%	13	0%		4.720					
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiares/Responsável								
Número de pessoas	4720	100%	0	0%		4.720					
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas	4424	94%	83	2%	34	1%	22	0%	157	3%	4.720

Fonte: Serviço de Atendimento ao Cliente



## 4. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

## 4.1 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Unidades	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total		
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2019	2018	
Internações	25.169	7.542	3.446	291	13.143	12.081	16.036	1.561	1.079	1888	91.926	85.842	
Nº Leitos	679	122	95	61	325	239	258	34	19	71	1.727	1.687	
Atendimentos e Consultas	Ambulatório	157.440	119.640	14.166	6.507	15.463	19.892	9306	-	-	2817	486.660	592.807
	Pronto Socorro	65.846	96.625	-	-	67.478	49.117	144.052	18.159	7.855	18.021	646.009	661.156
Paciente dia	138.055	28.907	27.993	760	79.071	83.310	93.596	14	6	50	540.873	499.632	
Cirurgia	49.540	3.463	252	671	3.283	3.767	4.684	301	259	1135	33.668	35.717	
Partos	2.107	97	-	-	3.477	3.650	3.734	328	137	-	13.588	13.799	
<b>TRANSPLANTES</b>													
Medula Óssea	51	10	-	-	-	-	-	-	-	-	62	81	
Transplante Renal	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	30	
<b>PROCEDIMENTOS</b>													
Radioterapia	823	72	-	-	-	0	-	-	-	-	22.010	19.825	
Hemodiálise	20.000	5.060	-	-	530	17.831	29.969	906	-	5	59.447	46.811	
Quimioterapia	18.809	5.512	-	-	-	0	-	-	-	-	22.349	13.280	
Hemoterapia	41.648	-	-	-	-	3.262	-	2609	-	37	227.625	37.304	
Fisioterapia	3.736	101.106	10.920	-	61.907	48.986	27.872	-	35	3	225.147	303.983	



Unidades	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2020	2019
<b>SADT</b>	<b>825.082</b>	<b>111.507</b>	<b>12.267</b>	<b>1.635</b>	<b>776.250</b>	<b>8.545</b>	<b>656.802</b>	<b>15.061</b>	<b>1.981</b>	<b>27.544</b>	<b>2.436.674</b>	<b>4.579.665</b>
Patologia Clínica	685.264		-	-	644.271	-	530.954	-	-	22.708	1.883.197	3.703.564
Anatomia Patológica	9.699		-	-	2.036	164	1.174	-	-	40	13.113	47.793
Radiologia	51.791	41.486	1.154	238	46.441	2384	58.652	1.883	538	3.513	208.080	312.538
Tomografia Computadorizada	27.054	18.378	-	-	26.553	957	24.375	870	192	597	98.976	80.370
Ultrassonografia	13.034	20.689	2	35	18.257	1920	17.036	608	299	88	71.968	91.570
Ecocardiograma	4.048	3.201	-	-	3.961	-	3.023	-	-	120	14.353	25.156
Ecoduplex	2.188	2.793	-	-	-	-	-	-	-	-	4.981	6.842
Eletroencefalograma	965	4.022	-	-	-	-	-	-	-	5	4.992	4.737
Ergometria	413	619	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032	1.999
Holter	712	774	-	-	-	-	-	-	-	2	1.488	1.867
Mamografia	2.013	1.066	-	-	4.161	-	2.684	-	-	-	9.924	10.722
Ressonância Magnética	3.929	1.554	-	-	3.057	-	-	-	-	3	8.543	20.612
Medicina Nuclear	2.696	285	-	-	-	-	-	-	-	-	2.981	2.033
Hemodinâmica	333	340	-	-	-	-	-	-	-	20	693	1.656



Eletrocardiograma	8.448	4.022	187	185	8.195	-	9.698	506	378	350	31.969	46.061
Endoscopia	2.624	4.047	-	-	3.595	3.116	3.681	257	-	61	17.381	41.119
Densitometria Óssea	873	438	-	-	-	-	-	-	-	-	1.311	1.977
Urodinâmica	339	498	-	-	-	-	-	-	-	-	837	2.483,00
Audiometria	2.706	677	2.308	24	4.254	-	-	-	-	-	9.969	22.417
Tococardiografia	831	-	-	-	9.025	-	5.525	133	26	-	15.540	18.983
Hemoterapia (Bolsas Transfundidas)	5.122	-	-	-	2.444	-	-	-	-	37	7.603	35.305
Laboratório	-	-	8.616	1.153	-	-	-	10.804	548	-	21.121	-
Outros Exames	-	6.618	-	-	-	04	-	-	-	-	6.622	54.119

	Itaquera		Porto Velho		Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Cidade Tiradentes	Sapezal		Neomater	Total	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	SUS	SUS	SUS	Não SUS	Não SUS	2020	2019
Órteses e Próteses e Aparelhos	15.302	9.964	6.303	15	-	885	-	-	-	-	<b>32.469</b>	<b>27.397</b>
Calçados e Palmilhas	-	-	1.714	18	-	-	-	-	-	-	1.732	7.975
Meios Auxiliares Locomoção	-	-	6.132	24	-	-	-	-	-	-	6.156	7.301
Aparelho Auditivo	-	-	1.748	0	-	-	-	-	-	-	1.748	3.069



## VIII. APS SANTA MARCELINA



A Atenção Primária à Saúde (APS) Santa Marcelina está presente, atualmente, na zona leste da cidade de São Paulo, contando com uma rede de serviços integrada que compõe a Atenção Primária à Saúde, distribuídos em 134 serviços de saúde e mais de 10 mil colaboradores.

Os serviços são geridos por meio de dois contratos de gestão - RASTS 10, referente as regiões de Itaim Paulista e São Paulista, e RASTS 11, referente às regiões de Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera. Abaixo, número de serviços por contrato:

CONTRATO	REGIÃO	NÚMERO DE SERVIÇOS
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	28
	SÃO MIGUEL PAULISTA	23
RASTS 11	ITAQUERA	33
	GUAIANASES	29
	CIDADE TIRADENTES	21
<b>Total</b>		<b>134</b>

Conforme contrato, o RASTS é composto por serviços de diferentes modalidades assistenciais, que vão desde assistência básica à especializada, contemplando ainda, urgência e emergência.

Abaixo segue descritivo dos serviços de saúde por contrato e por região:

RASTS 10	
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE ITAIM PAULISTA	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SÃO MIGUEL PAULISTA
APD – UBS JARDIM CAMPOS	AMA/UBS INTEGRADA JARDIM HELENA (AMA)(EAB)
CAPS ADULTO II ITAIM PAULISTA	AMA/UBS INTEGRADA JD.ROMANO (AMA)(ESF) (Atendimento AMA somente aos sábados)
CAPS II AD JARDIM NÉLIA	AMA/UBS INTEGRADA PQ. PAULISTANO (AMA)(EAB/EACS) (Atendimento AMA somente aos sábados)
CAPS INFANTO JUVENIL II – ITAIM PAULISTA	AMA/UBS INTEGRADA SÍTIO DA CASA PINTADA (AMA)(EAB)
CER JARDIM CAMARGO NOVO	APD – CER IV SÃO MIGUEL
CER JARDIM CAMPOS	CER IV SÃO MIGUEL
EMAD JD CAMARGO NOVO	EMAD UBS JD. SÃO CARLOS
EMAD UBS VILA NOVA CURUÇÁ	PAI – UBS NITRO OPERÁRIA
EMAP JD. CAMARGO NOVO	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA SÃO MIGUEL III – R. Eng. M. Osório, 21
HOSPITAL DIA HORA CERTA ITAIM PAULISTA	UBS CIDADE NOVA SÃO MIGUEL (ESF)
PA DR. ATUALPA GIRÃO RABELO	UBS CIDADE PEDRO JOSÉ NUNES (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA I – R Cembira, 954	UBS DR. THÉRSIO VENTURA (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA II – R Barena, 289	UBS JARDIM DAS CAMÉLIAS (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA III – R Prof. Zef. Ferraz, 416	UBS JARDIM LAPENNA (ESF)
UBS CIDADE KEMEL (ESF)	UBS JARDIM MAIA (ESF)
UBS DOM JOÃO NERY (ESF)	UBS JARDIM SÃO CARLOS – SÃO MIGUEL (ESF)
UBS DR. ATUALPA GIRÃO RABELO (MISTA)	UBS NITRO OPERÁRIA (ESF)
UBS ENCOSTA NORTE (ESF)	UBS SANTA INÊS (ESF)
UBS JARAGUÁ (ESF)	UBS TRÊS PONTES (ESF)
UBS JARDIM CAMARGO NOVO (EAB)	UBS UNIÃO DE VILA NOVA (ESF)
UBS JARDIM CAMPOS (ESF)	UPA SÃO MIGUEL – TITO LOPES
UBS JARDIM INDAIÁ (ESF)	HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA SÃO MIGUEL
UBS JARDIM NÉLIA (ESF)	
UBS JARDIM ROBRU II (ESF)	
UBS JARDIM SILVA TELLES (ESF)	
UBS PARQUE SANTA RITA (ESF)	
UBS VILA CURUÇÁ (ESF)	
UBS VILA NOVA CURUÇÁ (ESF)	
UBS INTEGRADA JD. DAS OLIVEIRAS (AMA)(ESF) (Atendimento AMA somente aos sábados)	





RASTS 11		
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE ITAQUERA	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE GUAIANASES	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CIDADE TIRADENTES
AMA ESPECIALIDADES ITAQUERA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE SAO CARLOS (AE)	AMA/UBS INTEGR FAZENDA DO CARMO (AMA)
AMA/UBS INTEGR JARDIM BRASILIA (AMA)	AMA PRES JUSCELINO KUBITSCHEK (AMA)	AMA/UBS INTEGR FAZENDA DO CARMO (EAB)
AMA/UBS INTEGR AGUIA DE HAIA (AMA)	CAPS AD II GUAIANASES	CAPS ADULTO II CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR CIDADE LIDER I (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	CAPS ADULTO II GUAIANASES	CAPS INFANTOJUVENIL CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JARDIM ITAPEMA (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	CAPS INFANTOJUVENIL GUAIANASES COLORIDAMENTE	CEO II CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO I (AMA)	CEO JARDIM SAO CARLOS	CER CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO III (AMA)	CER II GUAIANASES	EMAD PREFEITO PRESTES MAIA
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO III – (EAB)	CER JARDIM SOARES	PA GLORIA RODRIGUES SANTOS BONFIM
AMA/UBS INTEGR PARADA XV NOVENBRO (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	EMAD/EMAP JARDIM SOARES	RESIDENCIA TERAPEUTICA CIDADE TIRADENTES I
AMA/UBS INTEGR VILA CARMOSINA (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	EMAD JARDIM ROBRU GUAIANASES	UBS BARRO BRANCO (ESF)
APD NOSSA SRA APARECIDA	PAI GUAIANASES I	UBS CARLOS GENTILE DE MELO (ESF)
CAPS INFANTOJUVENIL CIDADE LIDER	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES I	UBS CASTRO ALVES (ESF)
CAPS INFANTOJUVENIL ITAQUERA	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES II	UBS CIDADE TIRADENTES I (EAB)
EMAD / EMAP JARDIM SAO PEDRO - EQUIPE I	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES III	UBS DOM ANGELICO (ESF)
EMAD JARDIM BRASILIA	UBS GUAIANASES I (EAB)	UBS FERROVIARIOS (ESF)
EMAD JARDIM SAO PEDRO - EQUIPE II	UBS GUAIANASES II (EAB)	UBS GRAFICOS (ESF)
PAI JARDIM NOSSA SRA DO CARMO	UBS JARDIM AURORA (EAB)	UBS INACIO MONTEIRO (ESF)
RESIDENCIA TERAPEUTICA ITAQUERA I	UBS JARDIM BANDEIRANTES (ESF)	UBS JARDIM VITORIA (ESF)
UBS AGUIA DE HAIA (EAB)	UBS JARDIM ETELVINA (EAB)	UBS NASCER DO SOL (EAB)
UBS CIDADE LIDER (ESF)	UBS JARDIM FANGANIELLO (ESF)	UBS PREFEITO PRESTES MAIA (EAB)
UBS GLEBA DO PESSEGO (ESF)	UBS JARDIM ROBRU GUAIANASES (EAB)	UBS PROFETA JEREMIAS (ESF)
UBS JARDIM BRASILIA (EAB)	UBS JARDIM SAO CARLOS (EAB)	
UBS JARDIM COPA (ESF)	UBS JARDIM SOARES (ESF)	
UBS JARDIM HELIAN (ESF)	UBS PREFEITO CELSO AUGUSTO DANIEL (ESF)	
UBS JARDIM ITAPEMA (EAB)	UBS PRIMEIRO DE OUTUBRO (ESF)	
UBS JARDIM SANTA MARIA (ESF)	UBS SANTA LUZIA (ESF)	
UBS JARDIM SAO PEDRO (EAB)	UBS VILA CHABILANDIA (EAB)	
UBS JOSE BONIFACIO I (EAB)	UBS VILA COSMOPOLITA (ESF)	
UBS NOSSA SENHORA DO CARMO (ESF)	UPA JULIO TUPY	
UBS PARADA XV DE NOVENBRO (EAB)		
UBS SANTA TEREZINHA (ESF)		
UBS SANTO ESTEVAO (ESF)		
UBS VILA CARMOSINA (EAB)		
UBS VILA RAMOS (ESF)		
UBS VILA SANTANA (MISTA)		
UPA 26 DE AGOSTO ITAQUERA		
URSI UBS CONJ AE CARVALHO – (EAB)		
URSI UBS CONJ AE CARVALHO – URSI		

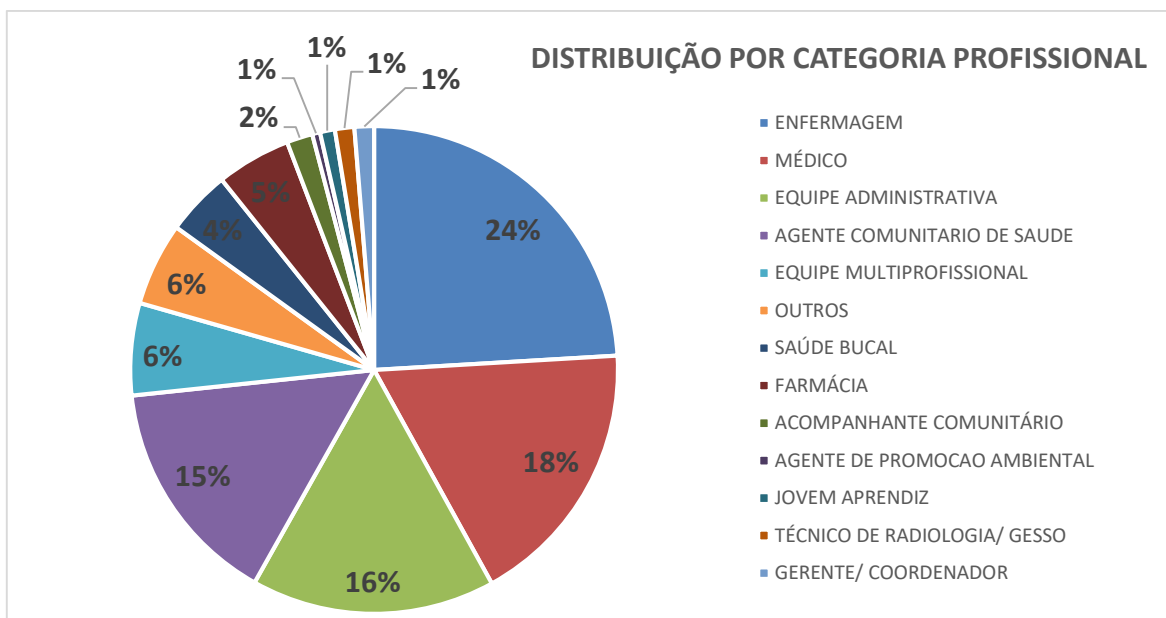


O quadro de colaboradores conta com 10.321 vagas previstas em contrato de gestão em regime CLT. Apresentamos abaixo o quantitativo de recursos humanos previstos por contrato de gestão e por modelo de serviço de saúde.

MODELO DE ATENDIMENTO	RASTS 10	RASTS 11
AE - AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES		65
AMA - ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL	180	337
AMA-E - AMA ESPECIALIDADES		85
APD - SERVIÇO DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	35	24
CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	111	246
CEO - CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA		54
CER - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	105	46
EAB - EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA	196	1278
EAB/EACS - EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA COM ACS	91	
EMAD/EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR E/OU DE APOIO	46	98
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2189	1899
HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA	358	
INSTITUCIONAL	200	318
UBS MISTA - EAB E ESF	64	105
NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	154	116
PA - PRONTO ATENDIMENTO	241	222
PAI - PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO	18	36
SADT - SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	18	12
SRT - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO	60	76
UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	395	812
URSI - UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO		31
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4461</b>	<b>5860</b>



Do número total de colaboradores previstos em contrato de gestão, 24% são representados pelos profissionais de enfermagem, seguido pela equipe médica 18%, equipe administrativa 16%, agentes comunitários de saúde 15% e 27% composto pelas demais categorias.



#### Acesso

A Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina oferece atendimento a uma população de 1.815.438 pessoas, média de 13.405 hab/km<sup>2</sup>, residentes do entorno das unidades até os limites compreendidos como área de abrangência. Esta delimitação não é restritiva, o que permite que outros moradores de outras áreas acessem o serviço. A circunscrição territorial serve como base de apoio para o planejamento estratégico, instalação de modalidades de atendimentos e dimensionamento da capacidade a ser ofertada para a população.

Na tabela apresentamos a população, por sexo, hab/Km<sup>2</sup>, área em Km<sup>2</sup>, por contrato de gestão e supervisão de saúde em 2020.

Supervisão Técnica		Mulheres	Homens	Total	Área Km <sup>2</sup>	Habitantes por Km <sup>2</sup>
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	201.188	187.224	388.412	21,6	17.982
	SÃO MIGUEL PAULISTA	191.645	178.969	370.614	26,05	14.227
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>392.833</b>	<b>366.193</b>	<b>759.026</b>	<b>47,65</b>	<b>15.929</b>
RASTS 11	ITAQUERA	289.252	265.859	555.111	55,07	10.080
	GUAIANASES	146.298	137.971	284.269	17,78	15.988
	CIDADE TIRADENTES	123.029	112.601	235.630	14,93	15.782
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>558.579</b>	<b>516.431</b>	<b>1.075.010</b>	<b>87,78</b>	<b>12.247</b>
<b>TOTAL</b>		<b>942.411</b>	<b>873.027</b>	<b>1.815.438</b>	<b>135,43</b>	<b>13.405</b>

Fonte: Fundação SEADE, 2020 / Acesso em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/>



A organização e o processo de trabalho das unidades de saúde são orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas de acordo com a modalidade de atenção e estrutura da rede.

A **Unidade Básica de Saúde (UBS)** é a principal referência no atendimento à saúde de todos os usuários. Este serviço está organizado para acompanhar um território definido (área de abrangência), onde as pessoas vivem, estudam e trabalham.

Este serviço oferta cuidados primários em saúde – ações de promoção em saúde, prevenção de agravos, assistência nos diversos ciclos de vida e reabilitação.

A maior parte das UBSs estão organizadas em dois modelos: EAB – Equipe de Atenção Básica e ESF – Estratégia Saúde da Família, a principal diferença entre as duas está na configuração da equipe e na definição da população que atende.

Na UBS com **Equipe De Atenção Básica (EAB)**, o usuário recebe atendimento para suas queixas de saúde e realiza acompanhamento com uma equipe multiprofissional, composta por: Enfermeiros, dentistas, psicólogo, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, médicos nas especialidades: clínica geral, pediatras e ginecologistas.

Nessas unidades são ofertadas consultas nas diferentes áreas da saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, realização de pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico e fornecimento de medicação básica.

A UBS é uma importante referência para que a população faça o acompanhamento de sua saúde, definida no seu território de abrangência.

UBS com **Estratégia Saúde Da Família (ESF)** tem a configuração de equipe multidisciplinar, referência para um conjunto de famílias que vivem dentro do território definido.

São realizadas consultas de saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, fornecimento de medicação básica, entre outros.

A equipe de Saúde da Família é composta por médico (generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade); enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Tendo equipes acrescentadas de profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. Cada equipe tem como responsabilidade o acompanhamento de mil famílias, o que potencializa o vínculo entre equipe e usuários, o cuidado contínuo e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns e com maior impacto na situação da saúde local.



Diariamente, ocorrem as visitas domiciliares às famílias cadastradas do território, sendo que a população prioritária são as gestantes, crianças menores de 05 anos e pessoas que possuem diabetes e hipertensão arterial, além do acompanhamento regular da população “aparentemente saudável”.

Outro grande diferencial nesse modelo é a figura do Agente Comunitário de Saúde (ACS) que atua como um verdadeiro elo entre as famílias daquele território (onde ele mesmo vive) e a equipe da unidade básica de saúde.

Para qualificar e fortalecer a assistência ofertada pelas UBSs com ESF, o **Núcleo De Apoio à Saúde da Família (NASF)** busca resoluções mais efetivas à complexidade dos problemas de saúde encontrados no território. Suas ações estão pautadas pelo acolhimento ao usuário e ao trabalho de humanização da atenção, para o desenvolvimento coletivo de ações que integrem políticas sociais, educação, esporte, cultura, trabalho e lazer. Trata-se de mais um espaço destinado à prevenção de doenças e promoção da saúde, já que incentiva a prática de atividades esportivas, lúdicas e terapêuticas.

Sua equipe pode ter diversas configurações, podendo constituir-se com educador físico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, médico psiquiatra, acupunturista, entre outros. Os dados abaixo apresentado refere-se a atendimentos que são contabilizados, das unidade EAB e ESF, sendo um total de 2.255.945 atendimentos, 2.204.391 procedimentos, 1.978.730 visitas dos agentes comunitários de saúde e 40.328 grupos educativos.

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)					
		Atendimentos	Procedimentos	Grupos	Visitas ACS
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	322.570	339.702	7.307	456.040
	SÃO MIGUEL PAULISTA	382.555	412.771	5.022	502.218
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>705.125</b>	<b>752.473</b>	<b>12.329</b>	<b>958.258</b>
RASTS 11	ITAQUERA	272.150	216.358	5.909	409.100
	GUAIANASES	187.895	149.991	4.815	336.876
	CIDADE TIRADENTES	525.023	462.191	10.948	274.496
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>985.068</b>	<b>828.540</b>	<b>21.672</b>	<b>1.020.472</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.690.193</b>	<b>1.581.013</b>	<b>34.001</b>	<b>1.978.730</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Unidades de Equipe de Atenção Básica (EAB)				
		Atendimentos	Procedimentos	Grupo
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	73.425	113.538	1251
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>73.425</b>	<b>113.538</b>	<b>1251</b>
RASTS 11	ITAQUERA	31.175	19.335	185
	GUAIANASES	220.700	255.772	2041
	CIDADE TIRADENTES	139.705	150.799	1077
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>391.580</b>	<b>425.906</b>	<b>3303</b>
<b>TOTAL</b>		<b>465.005</b>	<b>539.444</b>	<b>4.554</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Unidades Básica de Saúde EAB e ESF				
		Atendimentos	Procedimentos	Grupo
RASTS 10	ITAIM PAULISTA (UBS ATUALPA E UBS SILVA TELLES)	54.152	46.274	823
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>54.152</b>	<b>46.274</b>	<b>823</b>
RASTS 11	ITAQUERA (UBS VILA SANTANA)	46.595	37.660	950
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>46.595</b>	<b>37.660</b>	<b>950</b>
<b>TOTAL</b>		<b>100.747</b>	<b>83.934</b>	<b>1.773</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Com a reorganização dos modelos assistenciais no município de São Paulo houve a integração destes serviços Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais, atualmente chamadas de Unidades com Equipe de Atenção Básica (EAB), com os serviços de **Ambulatório Médico Assistencial (AMA)**, sendo chamados então de **AMA/UBS Integradas**.

Além de atendimento de demandas do dia, típica dos serviços e Ambulatório Médico Assistencial (AMA), o modelo desenvolve ações e atividades nas linhas de cuidado segundo ciclo de vida: saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher e saúde da pessoa idosa. São ofertados atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia. Para estes serviços são contabilizados os atendimentos, procedimentos e grupos educativos.

Supervisão Técnica		Atendimentos	Procedimentos	Grupos
RASTS 10	ITAIM PAULISTA (UBS OLIVEIRAS)	42030	60526	127
	SÃO MIGUEL PAULISTA (UBS HELENA; PARQUE PAULISTANO; SITIO DA CASA PINTADA)	184255	353089	552
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>226285</b>	<b>413615</b>	<b>679</b>
RASTS 11	ITAQUERA (UBS ÁGUIA DE HAIA; JD. BRASÍLIA; BONIFÁCIO I; BONIFÁCIO III; PARADA XV; VILA CARMOSINA; ITAPEMA)	275712	400288	2994
	CIDADE TIRADENTES (UBS FAZENDA DO CARMO)	64978	95842	224
	GUAIANASES (AMA JUSCELINO)	51288	131428	0
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>391978</b>	<b>627558</b>	<b>3218</b>
<b>TOTAL</b>	<b>618263</b>	<b>1041173</b>	<b>3897</b>	

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os serviços destinados aos atendimentos de urgência de média complexidade e emergência, são os **Pronto Atendimentos (PA)** e as **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**. Esta modalidade de serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e conta com exames de raio-x, eletrocardiograma, laboratório de exames além de leitos de observação adulto e pediatria.

Ao chegar no serviço, o usuário passa pela classificação de risco. A equipe presta os primeiros socorros e após avaliação clínica, detalha o diagnóstico e, se necessário, encaminha ao hospital de referência ou mantém o paciente em observação.

No ano de 2020, na somatória dos serviços, houveram 724.984 atendimentos conforme quadro abaixo.

RASTS 10 e 11	Atendimentos	Procedimentos
UPA III 26 DE AGOSTO	171.379	308.492
PA GLÓRIA RODRIGUES DOS SANTOS BONFIM	125.207	188.424
UPA JÚLIO TUPY	184.920	225.512
PA MUNICIPAL DR. ATUALPA GIRÃO RABELO	95.416	152.660
UPA TITO LOPES	148.062	272.781
<b>TOTAL</b>	<b>724.984</b>	<b>1.147.869</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Equipamentos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, onde é ofertado o cuidado especializado e intensivo para pessoas com transtorno mental grave, sem a necessidade de agendamento.



A equipe do serviço é composta de várias categorias profissionais que atuam de modo inter e transdisciplinar, favorecendo que os projetos terapêuticos dos usuários possam englobar, não só a melhora de sintomas, mas sim, a reabilitação psicossocial do sujeito.

Entre as modalidades do **Centro De Atenção Psicossocial (CAPS)** presentes na APS Santa Marcelina estão: Adulto, Álcool e Drogas e Infantojuvenil.

Na produção das unidades de saúde mental - CAPS, no ano de 2020, tivemos a somatória de 107.585 atendimentos e 41.232 procedimentos.

Unidade		Atendimentos	Procedimentos
RASTS 10	CAPS Adulto II Itaim Paulista	17.399	8.258
	CAPS AD II Jd. Nélia	7.217	568
	CAPS Infantojuvenil II Itaim Paulista	8.486	2.155
<b>Subtotal</b>		<b>33.102</b>	<b>10.981</b>
RASTS 11	CAPS AD II Guaianases	10.121	3.019
	CAPS Adulto II Guaianases Artur Bispo	10.934	8.849
	CAPS II Adulto Cidade Tiradentes	17.369	12.314
	CAPS Infantojuvenil II Cidade Líder	8.889	3.663
	CAPS Infantojuvenil II Itaquerá	5.473	997
	CAPS Infantojuvenil II Guaianases	4.328	1.135
	CAPS Infantojuvenil II Cidade Tiradentes	17.369	274
<b>Subtotal</b>		<b>74.483</b>	<b>30.251</b>
<b>TOTAL</b>		<b>107.585</b>	<b>41.232</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os **Ambulatórios de Especialidades (AE)**, a unidade de **Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades Médicas (AMA-E)** e o **Hospital Dia Rede Hora Certa** são unidades de saúde que prestam atendimento em especialidades médicas, específicas para cada território, referenciados da rede básica ambulatorial e ocasionalmente da rede hospitalar.

Compõem em conjunto com as demais unidades da rede, os arranjos organizativos das ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

As ações e serviços do ambulatório de especialidades consistem em primeiro atendimento e em consultas subsequentes nas especialidades definidas e procedimentos de baixa/média complexidade, incluindo cirurgias, bem como exames específicos das áreas. Esses serviços utilizam os



sistemas de agendamento definidos por SMS, além de atender aos sistemas de regulação central e regional. No ano de 2020 houve 119.691 atendimentos nos serviços e 159.468 procedimentos.

ESPECIALIDADES	Atendimentos	Procedimentos
AE SÃO CARLOS	36014	33245
AMA ESPECIALIDADES ITAQUERA	17197	15218
HOSPITAL DIA DA REDE HORA CERTA ITAIM PAULISTA	24955	37629
HOSPITAL DIA DA REDE HORA CERTA SÃO MIGUEL	41525	73376
<b>TOTAL</b>	<b>119.691</b>	<b>159.468</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os **Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)** são estabelecimentos de saúde que prestam atenção especializada em odontologia.

Os Centros de Especialidades Odontológicas oferecem à população serviços como detecção do câncer de boca, atendimento a portadores de necessidades especiais, prótese odontológica, entre outros serviços. No ano de 2020 houveram atendimentos e procedimentos conforme tabela descritiva abaixo.

PRODUÇÃO	REALIZADO	
	CEO II Cidade Tiradentes	CEO II Guaianases
NÚMERO DE APARELHOS ENTREGUES	54	103
NÚMERO DE ATENDIMENTOS ORTODONTIA	735	651
NÚMERO DE ATENDIMENTOS PRÓTESE	2143	2469
NÚMERO DE ATENDIMENTOS SEMIOLOGIA	578	276
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS CIRURGIA ORAL MENOR	331	512
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ENDODONTIA	1380	1431
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PACIENTE ESPECIAL	575	537
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PERIODONTIA	379	516
NÚMERO DE PRÓTESES ENTREGUES	627	1163
<b>TOTAL</b>	<b>6802</b>	<b>7658</b>

Fonte: S\_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os serviços especializados em reabilitação são serviços regulados, de base territorial, que se caracterizam como lugar de referência no cuidado e proteção para usuários, familiares e acompanhantes nos processos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual e múltiplas deficiências.

Os **Centros Especializados em Reabilitação (CER)**, criados por meio da Portaria 793/12, são instituídos por meio da implantação, ampliação e implementação dos Núcleos Integrados de



Reabilitação (NIR) e de Saúde Auditiva (NISA) municipais, fortalecendo as ações de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual.

Serviço especializado para atender as pessoas com deficiência e que necessitam de reabilitação física, intelectual e autismo, visual, auditiva.

No CER, os usuários encaminhados pela UBS são acompanhados pela equipe multiprofissional composta de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros.

No ano de 2020, se somado todos os meses, houve a inserção de 7.225 pacientes novos nos serviços desta modalidade.

Centros Especializados em Reabilitação - CER	Número de pacientes novos
CER CIDADE TIRADENTES	556
CER SOARES	607
CER II GUAIANASES	1832
CER II JD. CAMPOS	1040
CER II JD. CAMARGO NOVO	671
CER IV SÃO MIGUEL	2519
<b>TOTAL</b>	<b>7225</b>

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

O programa **Acompanhamento da Pessoa com Deficiência (APD)** é uma estratégia de intervenção diferenciada voltada ao cuidado em saúde das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, que busca promover o protagonismo, autonomia e independência, evitando o abrigo/internação.

As equipes APD realizam a articulação com os serviços de saúde e da comunidade para o atendimento e participação da pessoa com deficiência, intervêm no domicílio, na comunidade e em unidades de saúde de modo a favorecer a manutenção e fortalecimento de vínculos familiares, o aprimoramento do cuidado, a prevenção de agravos e o desenvolvimento de potencialidades.

A atenção domiciliar (AD) constitui uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, oferecida no domicílio e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada às Redes de Atenção à Saúde.

Configura-se como atividade a ser realizada para atender pessoas incapacitadas ou com dificuldade de locomoção. O processo do cuidar está ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência.

Programa que contempla a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social. É uma modalidade de cuidado domiciliar biopsicossocial à pessoas idosas em situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais da saúde e acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais.

Dentre as atividades previstas no programa temos: Garantir a inclusão e o acompanhamento das pessoas idosas matriculadas na Unidade de Saúde de referência; Propiciar a inserção social da pessoa idosa atendida na comunidade e a sua participação social; Incentivar a autonomia e a independência da pessoa idosa atendida; entre outras.

Apresentamos abaixo a produção das unidades de atendimento domiciliar, de acompanhamento a pessoas portadoras de deficiência e acompanhamento de idosos, do ano de 2020.

Unidade	Serviço	Paciente em Acompanhamento
AMA/UBS INTEGRADA JARDIM BRASÍLIA	ATENÇÃO DOMICILIAR - EMAD/EMAP	894
UBS ENCOSTA NORTE		811
UBS JARDIM SOARES		909
UBS JARDIM ROBRÚ - GUAIANASES		855
UBS JARDIM SÃO PEDRO - FRANCISCO ANTÔNIO CESARONI		946
UBS PREFEITO PRESTES MAIA		900
UBS VILA REGINA		661
AMA/UBS INTEGRADA JOSÉ BONIFÁCIO I		1191
UBS VILA NOVA CURUÇÁ		939
CER II JARDIM CAMPOS		APD - ACOMPANHANTE COMUNITÁRIO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA
CER IV São Miguel	1787	
UBS Vila Nossa Senhora Aparecida	1816	
<b>TOTAL</b>		<b>13021</b>

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

Unidade	Serviço	Paciente em Acompanhamento
UBS GUAIANASES I	PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO IDOSO	1388
UBS JARDIM NOSSA SENHORA DO CARMO		1393
UBS VILA JACUÍ (APENAS JANEIRO, NO MÊS SUBSEQUENTE A UNIDADE FOI TRANSFERIDA PARA UBS NITRO OPERÁRIA)		117
UBS NITRO OPERARIA (A PARTIR DE FEVEREIRO/2020)		1288
<b>TOTAL</b>		<b>4186</b>

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

Os **Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)** são moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, entre outros, que atende às Estratégias de Desinstitucionalização da Rede de Atenção Psicossocial.

O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares, devendo estar fora dos limites de unidades hospitalares, estar vinculado a rede pública de serviços da comunidade, e a um CAPS de referência que dará o suporte técnico profissional necessário.

O ambiente doméstico deve constituir-se conforme definido na Portaria n° 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000.

O SRT funcionará em duas modalidades: tipo I destinadas a pessoas com transtorno mental em processo de desinstitucionalização, que permite a indicação de até 08 (oito) moradores; e a tipo II, no máximo 10 (dez) moradores com transtorno mental e acentuado nível de dependência, especialmente em função do seu comprometimento físico, necessitando de cuidados permanentes específicos.

O acompanhamento dos moradores da SRT tipo I deve estar em consonância com os respectivos projetos terapêuticos individuais, focado no processo de reabilitação psicossocial e na inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros).

Cada SRT contará com cuidador de referência, sendo que o número a ser incorporado dependerá da necessidade de cuidados e nível de autonomia dos moradores, e um profissional técnico de enfermagem.

Os moradores da SRT tipo II possuem maior dependência e demandam ações mais diretas com apoio técnico diário e pessoal de forma permanente. O acompanhamento será focado na reapropriação do espaço residencial como moradia, na construção de habilidades para a vida diária, referentes ao autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação e aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção na rede social existente.

O funcionamento das SRT está regulamentado pela seguinte legislação: Portaria n° 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000, Portaria n° 3.090/GM/MS de 23 de dezembro de 2011 (que altera a Portaria anterior) e a Portaria n° 857/GM/MS de 22 de agosto de 2012.

No ano de 2020 tivemos média de 81 pessoas residindo nos serviços de RT conforme quadro que segue.



Residências Terapêuticas (SRT)		MÉDIA DE MORADORES/MÊS	CAPACIDADE DE LEITOS RT/MÊS
RASTS 10	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA I - MASCULINO	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA II - MISTA	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA III	10	11
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA SÃO MIGUEL PAULISTA III	10	10
<b>Subtotal</b>		<b>36</b>	<b>37</b>
RASTS 11	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAQUERA - FEMININO	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES III - MISTA	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES II -FEMININA	9	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES I - MISTA	10	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA CIDADE TIRADENTES - MASCULINA	10	10
<b>Subtotal</b>		<b>45</b>	<b>46</b>
<b>TOTAL</b>		<b>81</b>	<b>83</b>

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

### Desenvolvimento e Acompanhamento dos colaboradores

O setor de Núcleo Técnico de Ensino e Pesquisa (NUTEP) é um dos setores estratégico da APS Santa Marcelina que tem por finalidade desenvolver atividades de assessoria, educação permanente, formação e pesquisa, por meio de ações de cunho técnico-educativo, a fim de qualificar a assistência na atenção à saúde, considerando as linhas de cuidado prioritárias, o processo de trabalho multiprofissional e o apoio a governança da rede de serviços de saúde sob gestão da APS, fortalecendo o compromisso sanitário dos colaboradores que atuam na produção e gestão do cuidado em saúde.

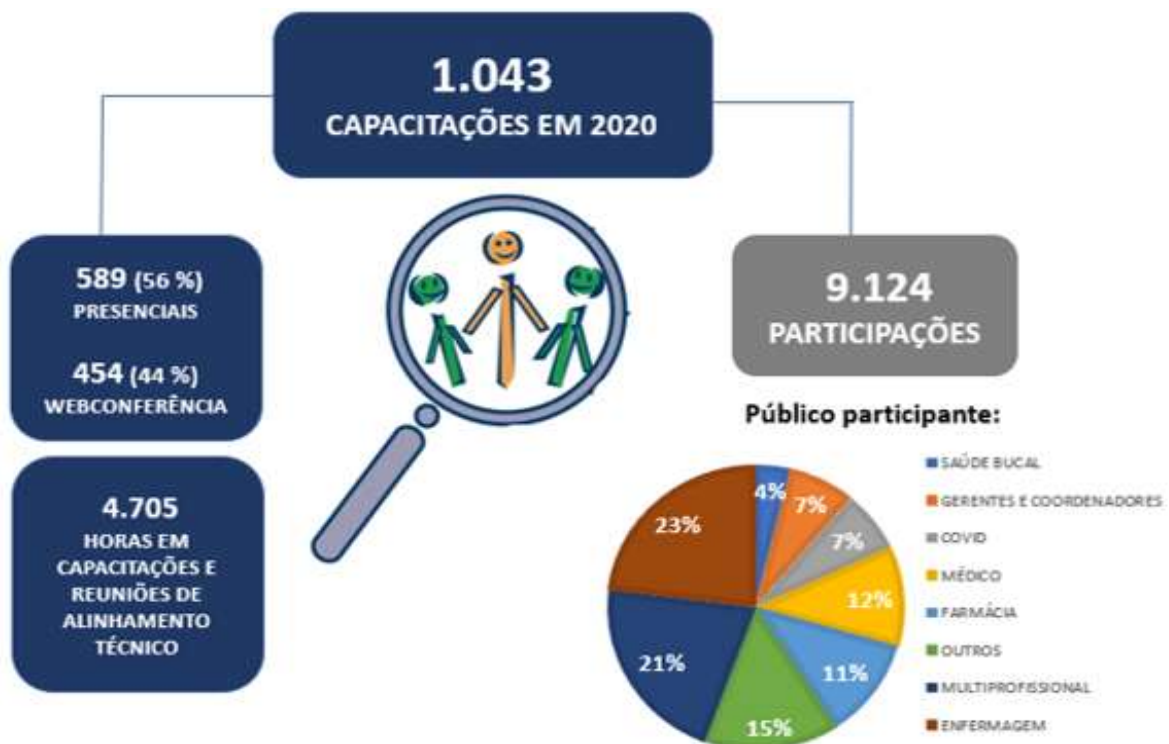
Descrevemos algumas das atividades realizadas pela área em atendimento aos objetivos apresentados: Reuniões técnico-educativas; Visita técnica-educativa para a efetivação de apoio in loco; Elaboração e implantação de diretrizes técnicas, nota técnica, planos de contingência, manuais e recomendações para implementação de protocolos; entre outros.

No eixo da Educação Permanente em Saúde (EPS) atuamos no desenvolvimento de diferentes atividades educativas, em diferentes modalidades de oferta, a partir da necessidade epidemiológica, do trabalho em saúde e institucional, nos diferentes níveis de complexidade, buscando alinhamento técnico, segurança nas práticas de cuidado, qualificação da assistência, visando a ampliação da capacidade resolutiva das equipes profissionais. Por meio de incremento de recursos técnico educativos, ferramentas e dispositivos para gestão do cuidado, conforme o âmbito de atuação e nível de complexidade do serviço. As atividades de EPS são organizadas em atividades essenciais e de incremento. Como exemplo de atividade em EPS temos; Curso Introdutório (capacitação que



instrumentaliza as equipes de saúde com conhecimentos essenciais para o início do processo de trabalho no contexto de Atenção Primária à Saúde em seus diferentes arranjos assistenciais); Imersão por categoria (curso organizado de forma a apresentar os conteúdos técnicos específicos, pautados nas normativas e diretrizes das categorias profissionais que compõem os diferentes serviços da Rede, tendo por base os protocolos municipais, ministeriais e institucionais); Oficinas específicas e multiprofissionais (configura-se em encontros programados considerando as principais linhas de cuidado norteadoras); Cursos ou reuniões técnicas em modalidade (alterna-se em modalidade de oferta EAD ou presencial, de acordo com o cenário epidemiológico).

Segue descritivo quantitativo das ações de desenvolvimento e acompanhamento dos colaboradores nos serviços de saúde da APS Santa Marcelina.



## IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais								
ATIVO	NE	2020	2019	PASSIVO	NE	2020	2019	
<b>Circulante</b>		<b>507.487</b>	<b>370.131</b>	<b>Circulante</b>		<b>473.311</b>	<b>386.603</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	3	258.484	206.332	Fornecedores		51.145	52.680	
Caixa		20	39	Arrendamento Operacional NBC TG 06	8	9.179	8.545	
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição		1.039	85	Obrigações trabalhistas	9.a	60.794	53.745	
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição		4.788	4.778	Obrigações sociais trabalhistas	9.b	15.251	14.022	
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição		166.936	124.514	Obrigações tributárias	9.c	40.763	17.196	
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição		85.701	76.916	Outras contas a pagar		13.470	10.495	
Contas a receber	4	188.926	139.417	Arrendamento Financeiro		71	128	
Outros Créditos	5	32.139	5.478	Transferências entre entidades	10	1.375	1.375	
Despesas antecipadas		410	312	Férias e encargos a pagar		127.135	104.603	
Estoques	6	27.528	18.592	Receitas Antecipadas	11	9.103	12.569	
				Verbas de Subvenções a Realizar	12	144.429	105.319	
<b>Não Circulante</b>		<b>222.460</b>	<b>213.919</b>	Contingências Judiciais	13.a	596	5.927	
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.467</b>	<b>2.433</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>98.251</b>	<b>94.039</b>	
Depósitos Judiciais		1.826	1.606	Contingências Judiciais	13.b	16.437	15.848	
Impostos a Restituir		451	637	Contingências Administrativas	13.b	11.051	11.678	
Outros		190	190	Arrendamento Operacional NBC TG 06	8	12.771	15.926	
<b>Permanente</b>		<b>219.994</b>	<b>211.487</b>	Contrapartida do Imobilizado NBC TG 07	12	57.666	50.586	
Investimento		73	54	Outras Contas		326	-	
Imobilizado com Restrição	7	113.243	117.245	<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>158.385</b>	<b>103.409</b>	
Imobilizado sem Restrição	7	178.584	156.809	Patrimônio Social		148.383	145.589	
(-) Depreciação Acumulada	7	-93.856	-87.093	Superávit (Deficit) do Exercício		10.002	-42.180	
Bens de Uso - Arrendamento NBC TG 06	8	21.950	24.471					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>729.947</b>	<b>584.051</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>729.947</b>	<b>584.051</b>	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

## 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais			
	NE	2020	2019
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>		<b>1.910.742</b>	<b>1.617.788</b>
<b>Com Restrição</b>			
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>1.411.151</b>	<b>1.137.829</b>
Com subvenções de custeio	15a	1.411.151	1.137.829
<b>Sem Restrição</b>			
<b>Receitas de atividades assistenciais</b>		<b>435.338</b>	<b>430.780</b>
Com assistência médica hospitalar	15b	435.338	430.780
<b>Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias</b>		<b>64.253</b>	<b>49.179</b>
Outras receitas operacionais	15c	27.626	16.728
Subvenção de investimento	15d	5.088	8.650
Doações	16	15.677	8.095
Financeiras	17	5.591	4.709
Verbas Salvador Arena		-	85
Outras receitas não operacionais		6.024	6.579
Serviços voluntários	20	4.247	4.333
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>1.900.740</b>	<b>1.659.968</b>
<b>Despesas com atividades assistenciais</b>		<b>1.893.034</b>	<b>1.652.859</b>
Despesas com pessoal		1.267.361	1.144.530
Serviços prestados por terceiros		327.583	261.098
Medicamentos e materiais		246.389	201.718
Despesas administrativas e gerais		33.776	32.126
Despesas de Locação		11.342	6.970
Depreciação / amortização		5.117	4.676
Impostos e taxas		594	532
Despesas Financeiras	17	873	1.209
<b>Outras Despesas</b>		<b>7.706</b>	<b>7.109</b>
Outras despesas operacionais		873	33
Bolsa residente		2.586	2.743
Serviços voluntários	20	4.247	4.333
<b>Superávit (Deficit) do Exercício</b>		<b>10.002</b>	<b>(42.180)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

## 3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em milhares de reais			
	NE	2020	2019
<b>Patrimônio social</b>	<b>14</b>		
No início do exercício		<b>103.409</b>	<b>65.872</b>
Transferências patrimoniais		43.681	95.280
Doações de bens patrimoniais		1.294	2.454
Ajuste de Verbas aplicadas		-	(18.019)
Ajuste de exercícios anteriores		-	2
Superávit (Deficit) do Exercício		10.002	(42.180)
No final do exercício		<b>158.385</b>	<b>103.409</b>



## 4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais			
	NE	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Superávit (Deficit) do Exercício</b>		<b>10.002</b>	<b>(42.180)</b>
Depreciação	8	5.117	4.698
Bens recebidos em doação		1.294	2.454
Provisão para Contingências		(5.369)	(92.004)
Transferências Patrimoniais		43.681	95.280
Ajuste de Verbas Aplicadas		-	(18.019)
Ajustes de exercício anterior		-	2
<b>Resultado ajustado</b>		<b>54.724</b>	<b>(49.769)</b>
<b>VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO</b>		<b>6.549</b>	<b>114.122</b>
<b>(Aumento) / redução nos ativos em</b>			
Contas a receber		(49.509)	(11.500)
Outros Créditos		(26.661)	3.363
Despesas antecipadas		(98)	(36)
Estoques		(8.936)	(2.701)
Realizável a longo prazo		(34)	94.022
Arrendamento Operacional NBC TG 06		2.521	(24.471)
<b>Aumento / (redução) nos passivos em</b>			
Fornecedores		(1.535)	(568)
Arrendamento Operacional NBC TG 06		(2.521)	24.471
Obrigações trabalhistas		7.049	4.655
Obrigações sociais trabalhistas		1.230	1.074
Obrigações tributárias		23.566	2.070
Outras contas a pagar		3.300	2.717
Transferências entre entidades		-	(762)
Férias e encargos a pagar		22.531	10.860
Receitas Antecipadas		(3.465)	1.334
Verbas de Subenções a Realizar		39.111	9.592
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>61.273</b>	<b>64.354</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de bens no imobilizado ao custo		(17.703)	(21.083)
Baixas de bens no imobilizado		1.577	652
Investimentos		(19)	(3)
Leasing		(56)	128
Contrapartida do Imobilizado NBC TG 07		7.079	407
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b>(9.122)</b>	<b>(19.900)</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>52.152</b>	<b>44.454</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		206.332	161.878
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		258.484	206.332
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>52.152</b>	<b>44.454</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

## 5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais			
	NE	2020	2019
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>		<b>1.900.903,65</b>	<b>1.608.746,21</b>
Com assistência médica hospitalar		435.338,30	430.779,63
Com doações, verbas e outras		1.465.565,34	1.177.966,58
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>611.206,29</b>	<b>497.717,31</b>
Materiais consumidos		246.388,77	201.717,68
Serviço de terceiros e outros		364.817,52	295.999,63
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>1.289.697,36</b>	<b>1.111.028,90</b>
<b>RETENÇÕES</b>		<b>5.116,80</b>	<b>4.676,23</b>
Depreciação	8	5.116,80	4.676,23
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>1.284.580,55</b>	<b>1.106.352,67</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>5.591,45</b>	<b>4.708,54</b>
Receitas financeiras		5.591,45	4.708,54
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>1.290.172,00</b>	<b>1.111.061,21</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>1.290.172,00</b>	<b>1.111.061,21</b>
Pessoal e encargos		1.267.361,31	1.144.530,16
Impostos, taxas e contribuições		593,63	531,93
Despesas financeiras, juros, aluguéis		12.214,84	8.178,82
Superávit (Déficit) do Exercício		10.002,22	42.179,71

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



## 6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

### Em milhares de reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina", situada em Itaquera, começou sua trajetória em 1958 e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época, idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961. Naquela oportunidade, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Na ocasião possuía um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas religiosas e direção local atendiam àquela população. Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, possui 23.945 m<sup>2</sup> de área construída, e conta com 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros. Atualmente apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, bem como na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição se destaca também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais.

A Rede de Saúde Santa Marcelina no exercício de 2020, tendo em vista o estado de calamidade pública e a pandemia do novo Coronavírus COVID-19 declarada pela OMS – Organização Mundial de Saúde implementou mudanças necessárias em suas atividades.

Devido todas as restrições impostas na circulação de pessoas para garantir a saúde da população, verificamos o impacto direto gerado nas metas contratadas e no equilíbrio econômico e financeiro do hospital. Desta maneira com vista aos desafios da pandemia, o Hospital Santa Marcelina deu prosseguimento durante todo o exercício na implantação de medidas de contingenciamento e readaptação nas atividades. As medidas implementadas tiveram como foco: disponibilização e criação de novos leitos com aplicação de protocolos de assistência segura que foi avaliado positivamente pelas instâncias regionais de regulação com relação a atendimentos COVID-19; manutenção do quadro funcional com implementação de treinamentos e capacitação; adequação das áreas físicas; contratação de novos profissionais para atendimento do volume maior de pacientes e reavaliação de todos os fluxos de trabalho para garantia da segurança dos colaboradores e usuários.



Foi necessária a adequação tanto das atividades dos prontos socorros, como de internação para pacientes críticos e não críticos, com áreas e equipes exclusivas para o atendimento dos pacientes suspeitos ou confirmados do novo coronavírus. O maior impacto financeiro sentido, foi o aumento desproporcional dos custos de materiais, medicamentos e EPI's para o tratamento dos pacientes no início da pandemia, tendo como causa a escassez internacional destes produtos.

**a. Certificações Públicas**

A Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Santa Marcelina é uma Associação Civil de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, com endereço na Rua Santa Marcelina, nº 177, bairro Vila Carmosina, São Paulo – SP, CEP 08270-070, entidade filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. A instituição é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria Nº 2.003, de 21 de dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo e do CENTS/PMSP, deferido por meio do Processo nº 6018.2020/0064354-1 e publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 09/10/2020.

**b. Áreas de atuação e objeto social**

A Associação tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviço na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária a Saúde.

**c. Administração**

Conforme o estatuto social, a Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

**d. Manutenção financeira da Associação**

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de:

- Subvenções dos poderes públicos;
- Donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- Diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT;
- Contratos de prestação de serviços; e
- Receitas financeiras.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.**



**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis, autorizadas pela administração para emissão em 30 de março de 2021, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e a Legislação Societária.

**2.2. Bases para elaboração:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Casa de Saúde Santa Marcelina, realizadas por sua matriz e filiais. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão demonstradas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma quando mencionado conforme descrito a seguir

O resumo das principais práticas contábeis adotadas:

**a. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

**b. Ativo circulante e não circulante:** Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas;

**c. Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;

**d. Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3):** De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil:

**1.** Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;

2. Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma.

3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e

4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado.

**e. Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas;

**f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação;

**g. Férias e encargos a pagar:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 - Resolução CFC nº 1.180/09;

**i. Imunidade e Isenções Tributárias:** Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina é um hospital filantrópico, imune às Contribuições para a seguridade social conforme art. 195, §7º da CF/88 e imune aos Impostos nos termos do art. 150, VI, "c" da CF/88. A entidade usufrui do benefício fiscal da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007.

**j. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;

**k. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as



subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.

**I. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, créditos de liquidações duvidosas, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2019, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:

#### (a) Sem restrição

Descrição	2020	2019
Caixas	20	39
Bancos	1.039	85
Aplicações financeiras	166.936	124.514
<b>Subtotal</b>	<b>167.995</b>	<b>124.638</b>

#### (b) Com restrição

Descrição	2020	2019
Bancos	4.788	4.778
Aplicações financeiras	85.701	76.916
<b>Subtotal</b>	<b>90.489</b>	<b>81.694</b>
<b>Total (a + b)</b>	<b>258.484</b>	<b>206.332</b>

#### 4. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios particulares e outros.

Descrição	2020	2019
Convênio SUS	14.602	16.180
Convênio com empresas e particulares	50.140	48.457
Convênios com órgãos públicos	126.210	79.123
Outras contas	4.979	2.595
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.005)	(6.938)
<b>Total</b>	<b>188.926</b>	<b>139.417</b>

#### 5. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores e prestadores de serviços e outros créditos.

Descrição	2020	2019
Adiantamentos a fornecedores	1.297	2.089
Adiantamentos a funcionários	3.880	3.309
Importação em andamento	142	58
Recuperação de Crédito Civil	-	-
Tributos a Recuperar (*)	26.820	22
<b>Total</b>	<b>32.139</b>	<b>5.478</b>

(\*) Nos termos do §2º do art. 73 da Instrução Normativa nº 1.717/2017 “o prazo para homologação da compensação declarada pelo sujeito passivo será de 5 (cinco) anos, contado da data da entrega da declaração de compensação

#### 6. ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes

Descrição	2020	2019
Materiais médicos hospitalares e consumo	14.103	8.514
Drogas e medicamentos	9.440	6.705
Gêneros alimentícios	507	491
Material de manutenção	751	624
Órteses e próteses	2.690	2.230
Não Padronizado	37	28
<b>Total</b>	<b>27.528</b>	<b>18.592</b>



## 7. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo

Descrição	Taxas	2020	2019
<b>Bens com Restrição</b>			
Edifícios	2-4%	16.241	14.488
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	4.667	16.297
Terrenos		3.520	3.520
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	58.911	55.320
Máquinas e equipamentos	5-10%	7.562	7.170
Equipamentos e sistemas de informática	20%	3.525	4.109
Móveis e utensílios	5-10%	5.978	6.578
Instalações	10%	2.858	3.107
Veículos	10-20%	832	932
<b>Subtotal</b>		<b>104.094</b>	<b>111.521</b>
Obras em andamento		4.545	4.025
Imobilizações em andamento		4.604	1.699
<b>Subtotal</b>		<b>9.149</b>	<b>5.724</b>
<b>Total Custo com Restrição</b>		<b>113.243</b>	<b>117.245</b>
Depreciação acumulada		(55.577)	(52.935)
<b>Total do Imobilizado c/ Restrição</b>		<b>57.666</b>	<b>64.310</b>

Descrição	Taxas	2020	2019
<b>Bens sem Restrição</b>			
Edifícios	2-4%	96.792	96.792
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (*)	2-4%	15.827	3.768
Terrenos		15.720	15.720
Aparelhos médicos e cirúrgicos	5-10%	23.176	18.947
Máquinas e equipamentos	5-10%	5.201	4.434
Equipamentos e sistemas de informática	20%	2.924	2.324
Móveis e utensílios	5-10%	5.991	4.786
Instalações	10%	7.380	6.375
Veículos	10-20%	1.387	1.337
<b>Subtotal</b>		<b>174.398</b>	<b>154.483</b>
Obras em andamento		3.055	1.751
Imobilizações em andamento		1.130	575
<b>Subtotal</b>		<b>4.185</b>	<b>2.326</b>
<b>Total Custo sem Restrição</b>		<b>178.583</b>	<b>156.809</b>
Depreciação acumulada		(38.279)	(34.158)
<b>Total do Imobilizado sem Restrição</b>		<b>140.304</b>	<b>122.651</b>

<b>Total Imobilizado "Com Restrição" + "Sem Restrição"</b>		<b>197.970</b>	<b>186.961</b>
--	--	----------------	----------------

(\*) A depreciação das benfeitorias realizadas no imóvel pertencente ao Instituto das Irmãs de Santa Marcelina e cedido em comodato de forma gratuita ao Ambulatório de Especialidades Médicas da Zona Leste é calculada com base no prazo do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo.



A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	2020	2019
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>186.961</b>	<b>171.229</b>
<b>Adições</b>		
Aparelhos médicos e cirúrgicos	9.607	8.979
Móveis e utensílios	1.240	1.208
Máquinas e equipamentos	1.297	1.551
Veículos		203
Edificações Hospitalares	1.347	6.833
Instalações	1.162	1.612
Equipamentos de informática	678	134
Imobilizado em andamento	4.917	3.658
Benfeitoria Imóveis Terceiros	1.162	2.635
Obras em andamento	2.487	1.801
Baixas líquidas	(1.577)	(2.793)
Depreciações	(11.311)	(10.089)
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>197.970</b>	<b>186.961</b>

E por unidade a composição do imobilizado é como segue:

Descrição	Itaquera	Rondônia	Tiradentes	ABC	Sapezal	Itaim	Itaquá	Total 2020
Edifícios	107.047	4.765	73			4.106	1.807	117.798
Terrenos	15.720					2.875	645	19.240
Benfeitoria em imóveis terceiros	1.632						1.587	3.219
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	51.437	6.028	9.612		1.460	7.307	6.244	82.088
Máquinas e Equipamentos	5.521	2.200	1.223	11	377	1.697	1.734	12.763
Equipamentos e sistemas de informática	2.133	876	2.371	6	40	548	477	6.451
Móveis e Utensílios	7.034	1.220	1.163	16	277	1.287	970	11.967
Instalações	6.672	688	37	9	364	2.371	97	10.238
Veículos	316	1.289	-	12.510	50	355	208	14.728
<b>Subtotal Bens</b>	<b>197.512</b>	<b>17.066</b>	<b>14.479</b>	<b>12.552</b>	<b>2.568</b>	<b>20.546</b>	<b>13.769</b>	<b>278.492</b>
Imobilizações em andamento	5.724	10						5.734
Obras em andamento	6.370	1.147					84	7.601
<b>Subtotal em Andamento</b>	<b>12.094</b>	<b>1.157</b>					<b>84</b>	<b>13.335</b>



Depreciação Acumulada	(52.371)	(6.808)	(12.870)	(672)	(223)	(11.409)	(9.504)	(93.857)
<b>Subtotal Depreciação</b>	<b>(52.371)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(12.870)</b>	<b>(672)</b>	<b>(223)</b>	<b>(11.409)</b>	<b>(9.504)</b>	<b>(93.857)</b>
<b>Saldo do Imobilizado</b>	<b>157.235</b>	<b>11.415</b>	<b>1.609</b>	<b>11.880</b>	<b>2.345</b>	<b>9.137</b>	<b>4.349</b>	<b>197.970</b>

#### 8. DIREITO DE USO

2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Passivo Circulante</b>		<b>Passivo não Circulante</b>		<b>Total do Passivo</b>	
9.179	8.545	12.771	15.926	21.950	24.471

(\*) Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento ao CPC 06 (R2), conforme nota 3.d.

#### 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

##### (a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	2020	2019
Salários a pagar	59.992	53.347
Pensão alimentícia	218	197
Rescisões a pagar	584	201
<b>Total</b>	<b>60.794</b>	<b>53.745</b>

##### (b) Obrigações Sociais

Descrição	2020	2019
INSS a recolher	4.829	4.750
FGTS a pagar	10.422	9.223
Outros	-	49
<b>Total</b>	<b>15.251</b>	<b>14.022</b>

##### (c) Obrigações tributárias

Descrição	2020	2019
IRRF terceiros a recolher	39.127	16.238
PIS, COFINS e CSLL	925	806
ISS – Impostos sobre serviços	147	130
INSS - Terceiros	545	-
Outros	19	22
<b>Total</b>	<b>40.763</b>	<b>17.196</b>

#### 10. TRANSFERÊNCIA ENTRE ENTIDADES

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Instituição	Taxa mês	Tipos	Garantias	Vecto	Curto Prazo	Longo Prazo	2020	2019
Transferências		Diversos	(a)		1.375		1.375	1375
Provisão de juros								
Juros a transcorrer								
<b>Total</b>					<b>1.375</b>		<b>1.375</b>	<b>1.589</b>

(a) Valor a pagar ao Instituto das Irmãs Santa Marcelina.



**11. RECEITAS ANTECIPADAS**

Descrição	2020	2019
Contratos bancários	8.625	12.325
Adiantamentos	478	244
<b>Total das Receitas Antecipadas</b>	<b>9.103</b>	<b>12.569</b>

**12. VERBAS DE SUBVENÇÕES A REALIZAR**

Refere-se a recursos recebidos para custeio e investimentos como segue:

2020					
Saldo Anterior	Valores Recebidos	Rendimentos Financeiros	Receita Realizada	Valor a Receber	Valor Residual
105.319	1.328.965	1.493	(1.311.007)	20.060	144.429
<b>105.319</b>	<b>1.328.965</b>	<b>1.493</b>	<b>(1.311.007)</b>	<b>20.060</b>	<b>144.429</b>

Recursos disponíveis para aplicação nas unidades:

UNIDADE	2020	2019
OSS Itaim	38	1.756
OSS Itaqué	589	861
Santa Marcelina Itaquera	32.174	16.377
Santa Marcelina Porto Velho	7.346	9.880
Rasts 10	39.663	28.345
Rasts 11	58.929	47.661
Santa Marcelina Sapezal	2	-
HCT - Tiradentes	5.688	439
<b>Total</b>	<b>144.429</b>	<b>105.319</b>

**13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e tributária, que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

**(a) Circulante.**

Descrição	2020	2019
Reclamações trabalhistas	196	1.945
Processos cíveis	191	2.667
Acordo de contingências	209	1.315
<b>Total de Contingências Judiciais</b>	<b>596</b>	<b>5.927</b>

**(b) Não Circulante.**

Descrição	2020	2019
Reclamações trabalhistas	6.519	5.888
Processos cíveis	9.918	9.186
Acordo de contingências	-	774
<b>Total de Contingências Judiciais</b>	<b>16.437</b>	<b>15.848</b>
Auto de Infração	9.514	10.293
Tributário Estadual	1.498	1.261
Tributário Municipal	39	38
Parcelamentos - Prefeitura Itaquaquetuba	-	86
<b>Total Contingências Tributárias</b>	<b>11.051</b>	<b>11.678</b>

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 22.144.557 (Civil), R\$ 17.962.523 (Trabalhista) e R\$ 6.038 (Tributárias) em 2020, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que seja divulgada em nota explicativa.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Representa o patrimônio inicial da Casa de Saúde Santa Marcelina, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doações e ajustes de avaliação patrimonial. Em 2020 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 158.385, e Superávit de R\$ 10.002. Em 2019 o patrimônio líquido era de R\$ 103.409.

**15. RECEITAS****a) Custeio contratos de gestão e outros.**

Descrição	2020
Verbas de Custeio	Hospital Sapezal 578
Verbas de Custeio	Hospital Tiradentes 169.835
Verbas de Custeio	RASTS 10 347.851
Verbas de Custeio	RASTS 11 468.759
Verbas de Custeio	OSS Itaim Paulista 140.623
Verbas de Custeio	OSS Itaquá 138.691
Verbas de Custeio	Porto Velho 2.874
Verbas de Custeio	Santa Marcelina Itaquera 141.940
<b>TOTAL</b>	<b>1.411.151</b>

## b) SUS, Convênios e outras.

Descrição	2020
SUS – Sistema Único de Saúde / Campanhas	188.769
Convênios empresas	246.586
Particulares	9.193
<b>Subtotal</b>	<b>444.548</b>
Glosas	(7.694)
Perda por desconto judicial compulsório do SUS	(1.516)
<b>Total</b>	<b>435.338</b>

## c) Outras receitas operacionais

Descrição	2020
Recuperação de despesas e reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.423
Receitas residentes	2.829
Serviços compartilhados	5.529
Outras	13.125
<b>Total</b>	<b>26.906</b>

## d) Investimentos.

Descrição	2020
Verbas de Investimentos	OSS Itaquá 62
Verbas de Investimentos	RASTS 10 1.919
Verbas de Investimentos	RASTS 11 2.640
Verbas de Investimentos	Porto Velho 1
Verbas de Investimentos	Hospital Tiradentes 466
<b>Total</b>	<b>5.088</b>

## 16. DOAÇÕES RECEBIDAS

Descrição	2020	2019
Doações de materiais e medicamentos	10.215	3.916
Doações de pessoa jurídica	3.219	3.131
Doações em espécie	109	311
Projeto Adote um Leito	319	380
Outros	1.815	357
<b>Total</b>	<b>15.677</b>	<b>8.095</b>

## 17. RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS.

Receita financeira		
Descrição	2020	2019
Rendimentos de aplicações	2.968	3.756
Juros ativos e descontos obtidos	2.623	953
<b>Total</b>	<b>5.591</b>	<b>4.709</b>

Despesa financeira		
Descrição	2020	2019
Juros, multas e descontos concedidos	237	745
Despesas bancárias	636	464
<b>Total</b>	<b>873</b>	<b>1.209</b>

#### 18. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

#### 19. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro e controle das gratuidades concedidas, do custo da imunidade das Contribuições para a Seguridade Social usufruída, dos bens recebidos a título de Permissão de uso, e para outros controles de interesse da instituição.

O valor registrado em 31/12/2020 de R\$ 351.307 que está alocado neste grupo não compõe o Ativo e Passivo da Entidade.

#### 20. SEGUROS (não auditado)

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

#### 21. CONCESSÃO DE GRATUIDADES (NÃO AUDITADO)

Foi concedido com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Item	Quantidade	Quantidade
	2020	2019
Quantidade de internações SUS	26.983	26.792
Quantidade de internações convênio e particulares	7.788	6.909
<b>Total das internações do ano</b>	<b>34.771</b>	<b>33.701</b>
<b>Participação no atendimento SUS e não pagantes</b>	<b>78%</b>	<b>79%</b>

Demonstrativo de Gratuidades e Beneficências por unidade (Não Auditado)

Item	Quantidade	Quantidade	Total
	P. Velho	S. Paulo	2020
Quantidade de internações SUS	3.159	23.824	26.983
Quantidade de internações convênio e particulares	249	7.539	7.788
<b>Total das internações do ano</b>	<b>3.408</b>	<b>31.363</b>	<b>34.771</b>
<b>Participação no atendimento SUS e não pagantes</b>	<b>92,69%</b>	<b>75,96%</b>	<b>77,60%</b>



As Organizações Sociais de Saúde Santa Marcelina, através das suas Unidades Hospitalares do Itaim Paulista, Itaquaquecetuba, Cidade Tiradentes, dos programas de Atenção Primária a Saúde por meio dos RASTS São Miguel/Itaim Paulista e RASTS Itaquera/Cidade Tiradentes/Guaianases, recebem verbas governamentais para manutenção de custeio e investimentos visando garantir o atendimento da população por meio de contratos, convênios, doações e recursos próprios. A Associação nada cobra por seus serviços de gestão e nem usufrui de qualquer benefício ou vantagem, consoante seu estatuto social e previsão legal.

## 22. IMUNIDADES E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade goza da Imunidade aos Impostos prevista no art. 150, VI, “c” da CF/88 e da Imunidade às Contribuições para a Seguridade Social disposta no art. 195, § 7º da CF/88. Trata-se de uma limitação ao poder de tributar dos entes federativos, União, Estados, Distrito Federal e Município, pois, a carta magna veda a instituição dos referidos tributos. Em atendimento a Portaria 1.970/2011, para o cumprimento dos requisitos do CEBAS, a entidade informa o valor usufruído das Contribuições para a Seguridade Social:

Descrição	2020	2019
Ordenados e salários	1.093.948	953.837
Percentual de contribuição devida INSS (*)	22%	22%
<b>Subtotal</b>	<b>240.668</b>	<b>209.844</b>
PIS s/ Folha de Pagto.	1.140.286	998.159
Percentual de contribuição devida PIS	1%	1%
<b>Subtotal</b>	<b>11.402</b>	<b>9.981</b>
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	15.575	12.982
Percentual de contribuição devida INSS	20%	20%
<b>Subtotal</b>	<b>3.115</b>	<b>2.596</b>
<b>Total devido caso a entidade não gozasse da imunidade</b>	<b>255.185</b>	<b>222.421</b>

(\*) INSS 20% e Seguros contra riscos e acidentes (SAT/RAT) 2%

A entidade usufrui da Isenção das Contribuições para Terceiros, nos termos da Lei 11.457/2007, art. 3º, § 5º. Trata-se de benefício fiscal, pois, podendo instituir e cobrar o tributo, ocorre uma renúncia fiscal por meio do instituto da isenção.

Desta maneira a fim de cumprir o item 27, “c” da ITG 2002 onde preconiza que, as demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, segue quadro com as devidas informações.



Descrição	2020	2019
Ordenados e salários	1.093.948	953.106
Percentual de contribuição devida	5,80%	5,80%
<b>Total</b>	<b>63.449</b>	<b>55.280</b>

### 23. MENSURAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2019 nas rubricas de serviços voluntários de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de governança foi feita com base na remuneração dos administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho. As atividades dos voluntários não ligados à governança são desenvolvidas por uma equipe de coordenação, denominada "Toque Voluntário".

Descrição	2020	2019
Governança Corporativa	4.178	3.805
Grupo Toque Voluntário	69	528
<b>Total</b>	<b>4.247</b>	<b>4.333</b>

### 24. ENCERRAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO DO AME

A Secretaria de Estado da Saúde e a Casa de Saúde Santa Marcelina firmaram em 27 de dezembro de 2019 um instrumento com a fixação das condições da rescisão do Contrato de Gestão do Ambulatório Médico de Especialidades da Zona Leste celebrado em 1º de junho de 2017 e encerrado 31 de dezembro de 2019.

Conforme prazo fixado de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da rescisão do Contrato de Gestão, nos termos da Cláusula Décima, Parágrafo Quarto, a CONTRATADA realizou a prestação de contas de sua gestão e, em razão de não ter restado saldos financeiros, não houve devolução de valores à CONTRATANTE. Contudo, tendo em vista que, findo o exercício de 2019, o contrato de gestão acumulava Passivo a descoberto de R\$ 2.777,888, as obrigações foram inteiramente suportadas pela mantenedora Casa de Saúde Santa Marcelina. Portanto, os saldos de passivos remanescentes do referido contrato de gestão, foram incorporados ao Patrimônio da matriz Casa de Saúde Santa Marcelina por meio de transferência patrimonial no exercício de 2020.



**X. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

ITG 2002/12.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor*****Demonstrações do valor adicionado***

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

**Gratuidades**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório de atividades, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório de atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse demonstrativo.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

Rua Estela, 515 Bloco F Conjuntos 191 e 192  
Vila Mariana - São Paulo, SP CEP: 04.011-002  
☎ (0xx11) 5085-0280  
E-mail: cokinos@cokinos.com.br




de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2021.

  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 15.753/O-0

  
**JOSÉ LUIZ DE FARIA**  
Contador  
CRC-1SP116.868/O-8

